



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO



**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO 2024
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Brasília, 2024

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR
GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

HÉLVIA PARANAGUÁ
SECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

SANDRA CRISTINA DE BRITO
COORDENADORA DA REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO

JUCIELE SILVA ORTIZ ROSA
CHEFE DA UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA – UNIEB

PATRÍCIA NUNES DE KAISER
COORDENADORA INTERMEDIÁRIA DE APOIO – CIA

EZIELMA ALVES DOS SANTOS SOUSA
COORDENADORA INTERMEDIÁRIA -CI

DIRETORA
ALINE DE MENEZES

VICE-DIRETORA
ELVIA VIVIANE MONTEIRO FERREIRA

SECRETÁRIA
MARIA EDSONIR MARQUES LEITE

COORDENADORA
TERSILA FLORES

ORIENTADOR EDUCACIONAL
ALEXANDRE FERREIRA

PROFESSORAS

ANDREIA AVELINO DA ROCHA PADILHA

CRISTIANE CANÇADO OLIVEIRA CAIXETA

ELIENE ALBUQUERQUE FEITOSA

FLAVIA COSTA FRANCO

FRANCELI MELLER CADORE

KARLA APARECIDA FERREIRA LOPES

LAURA ALANNA MELLER CADORE

LILIA DE FÁTIMA DA COSTA FIALHO SIMÕES

MARIA APARECIDA F. LOPES

MARJORIE MARTINS MOREIRA

MELISSA GUIMARÃES ROZYCKI

TERSILA FLORES

THAIS CASTRO DA COSTA

VALDEVANIA ALVES DA SILVA

VALESKA DE CASTRO F. DE SOUZA

MARIANE SANTOS DE OLIVEIRA NUNES

MONITORA

ELEN SILVA TORRES

AGENTE DE PORTARIA

ANTÔNIA PORTELA MARQUES GONÇALVES

CONSERVAÇÃO E LIMPEZA

EVERTON PEREIRA DUARTE

KÉSIA DE PAIVA DIAS

MARCELO CÁSSIO SILVA VIEIRA

NAIARA GUEDES DA SILVA

MERENDA

NEURA BARREIRA GUEDES

ROSIMEIRE BISPO PEREIRA

VIGILÂNCIA

MARCELO DE JESUS

CARLITO ELOIA PEREIRA DA SILVA

FABRÍCIO DE OLIVEIRA SOUSA

FRANCISCO GONÇALVES NASCIMENTO

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS

AIDA LUCIA DE AZEVEDO MARTINS

JOELIA MARIA MEDEIROS MIRANDA CALDAS

MARINALVA ALVES DOS SANTOS TORQUATO

RAISSA ILENE PORTELA IZÍDIO

ESTAGIÁRIOS

MARIA SANTOS LOPES SOARES

VIVIANE RIBEIRO DE CARVALHO SANTOS

PAULO HENRIQUE LIMA

SUMÁRIO

1 – Identificação	07
2 – Apresentação	09
3 – Histórico da Unidade Escolar	12
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	15
5 – Função Social	32
6 – Missão da Unidade Escolar	33
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	34
8 – Metas da Unidade Escolar	36
9 – Objetivos	40
Objetivo Geral	
Objetivos Específicos	
10 – Fundamentos Teóricos-metodológicos Norteadores da Prática Educativa	42
11 – Organização Curricular da Unidade Escolar	47
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	51
Organização dos tempos e espaços.....	
Relação escola-comunidade.....	
Relação teoria e prática.....	
Práticas Metodológicas.....	
Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados.....	
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	58
XI Plenarinha	
Alimentação Saudável.....	
Cultura da Paz.....	
Transição Escolar.....	
O brincar como direito dos bebês e das crianças	
Circuito de Ciências.....	
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	61
Projeto Norteador: Jardim com Arte.....	
Projeto O Brincar do Brinquedo:A Criança como protagonista do Brincar.....	
Projeto: A produção pedagógica na execução dos projetos.....	
Projeto Horta.....	
15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	63



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO



16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	64
Avaliação para as aprendizagens	
Avaliação institucional	
Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	
Conselho de Classe	
17 – Papéis e Atuação	67
Orientação Educacional (OE).....	
Profissionais de Apoio Escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango. Entre outros.....	
Conselho Escolar.....	
Coordenação Pedagógica	
Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	
Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	
Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	
18 – Estratégias Específicas	72
Redução do abandono, evasão.....	
Recomposição das aprendizagens	
Desenvolvimento da Cultura de Paz	
Qualificação da transição escolar	
19 – Processo de Implementação do PPP	74
Gestão Pedagógica	
Gestão de Resultados Educacionais.....	
Gestão Participativa.....	
Gestão de Pessoas	
Gestão Financeira	
Gestão Administrativa.....	
20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	75
Avaliação Coletiva.....	
Periodicidade	
Procedimentos / Instrumentos	
Registros	
21 – Referências	78
22 – Apêndices	83
23 – Anexos	139



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

IDENTIFICAÇÃO

Data da fundação: fevereiro de 2017

Zona urbana/ Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto

Jardim de Infância 02 do Cruzeiro

CNPJ – 27.346.698/0001-58

Endereço: SHCES 805 – Área Especial

Telefone/ WHATSAPP: (61) 98667-9388

E-mail: jardimi02.cruzeiro@gmail.com

Instagram: @jardimdeinfancia02docruzeiro

Turno de funcionamento:

Matutino: 07h30min às 12h30min

Vespertino: 13h30min às 18h30min

Secretaria: 07h30min às 12h30min e 13h30min às 16h30min.

Nível de ensino ofertado: Primeira Etapa da Educação Básica –
1º e 2º Períodos da Educação Infantil

Equipe Gestora: Aline de Menezes e Elvia Viviane Monteiro

Equipe de Professores: Andreia Avelino Da Rocha Padilha, Cristiane Cançado Oliveira Caixeta, Eliene Albuquerque Feitosa, Flavia Costa Franco, Franceli Meller Cadore, Karla Aparecida Ferreira Lopes, Laura Alanna Meller Cadore, Lília De Fátima Da Costa Fialho Simões, Maria Aparecida F. Lopes, Marjorie Martins Moreira, Melissa Guimarães Rozycki, Tersila Flores, Thais Castro Da Costa, Valdevania Alves Da Silva, Valeska De Castro F. De Souza, Mariane Santos de Oliveira Nunes.

Coordenadora Pedagógica: Tersila Flores

Monitores: Elen Silva Torres

Educadores Sociais Voluntários: Aida Lucia De Azevedo Martins, Joelia Maria Medeiros Miranda Caldas, Marinalva Alves Dos Santos Torquato e Raissa Ilene Portela Izídio.

Estagiários: Maria Santos Lopes Soares, Viviane Ribeiro De Carvalho Santos e Paulo Henrique Lima

Total de crianças nos turnos Matutino e Vespertino: 133

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF Coordenação
Regional de Ensino do Plano Piloto CNPJ 00.394.676/0001-07 9



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Dados de identificação da Instituição Da Unidade Executora (UEX):

Nome: Caixa Escolar do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro

Presidente: Aline de Menezes

Inscrição do INEP: 53.01.70.72



Figura 1: Entrada da Escola Jardim de Infância 02 do Cruzeiro



APRESENTAÇÃO

A atualização do Projeto Político-Pedagógico teve início na semana pedagógica de 2024 com a análise da Avaliação Institucional 2023, seguida da discussão das alterações básicas dos projetos e ações pedagógicas bem como a formação da Comissão Organizadora constituída pela Diretora Aline de Menezes, Coordenadora Tersila Flores, Professoras Valdevânia e Elvia Viviane Monteiro Ferreira, e a Senhora Joelia Maria Medeiros Miranda Caldas representando o segmento pais/ responsáveis.



Figura 2: Primeira reunião de pais. Apresentação do PPP

Os encontros realizados na semana pedagógica e posteriores coordenações coletivas aconteceram com a equipe de professoras para trabalhar os seguintes pontos: historicidade da escola, implementação do regimento interno, diagnóstico da realidade escolar, missão, visão e valores, princípios orientadores das práticas pedagógicas e administrativas, objetivos, concepções teóricas, organização do trabalho pedagógico da escola, projetos pedagógicos internos, plano de ação e avaliação.

A contribuição da família se deu por meio da primeira reunião de pais realizada no dia 16/02/2024, sendo apresentados o plano de retorno das aulas, os projetos pedagógicos e o registro em ficha das questões “A escola que temos e a escola que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

queremos”. A participação das crianças se deu pela escuta sensível e registro por meio de desenhos.



Figura 3: Escuta sensível: A escola que temos. A escola que queremos.



Figura 4: Desenhos e observações das crianças sobre as melhorias da escola.

O Jardim tem um grupo para os pais, via aplicativo *WhatsApp*, criado pela Direção, o qual nos dá condição de comunicação direta com as famílias, mantendo ainda o uso da agenda escolar.

Ao longo das coordenações coletivas realizou-se leituras e foi formado grupos para avaliação dos projetos, quanto a revisão final foi elaborada uma equipe com membros da direção e corpo docente.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO



Figura 5: Semana Pedagógica, revisão de projetos e construção do PPP.

Segue, abaixo, o cronograma de elaboração do Projeto Político-Pedagógico 2024, do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro.

Cronograma de Elaboração do Projeto Político-Pedagógico		
Encontros	O que foi apresentado	Desenvolvimento
Semana Pedagógica Coletiva 07,08,09,15 e 16/02/2024	Criação do comitê de Organização do PPP	Reuniões presenciais durante a semana pedagógica
Reunião de Pais (16/02/2024)	Contribuição das famílias na construção do PPP	Apresentação do plano de ação do jardim, incluindo o projeto norteador e seus respectivos projetos transversais.
Reunião coletiva com a equipe para definir como serão feitas as atualizações nos projetos 15 e 16/02/2024	Revisão e ajustes do PPP.	Leitura, análise e reorganização do projeto norteador Jardim com Arte.
Encontros com a Comissão 16/02, 04/03 a 27/03	Revisão e atualização do PPP	Leitura, atualização e registro.
Devolutiva do Rascunho da Revisão do PPP – Coordenadora intermediária Ezielma Alves dos Santos Sousa	Considerações no corpo do texto, espaçamentos e detalhes de formatação, sumário e checklist geral	Leitura, atualização e correções
04/03/24 a 27/03/24	Revisão e inserção de informações	Leitura, atualização e correções
28/03/24 a 11/04/24	Revisão final	Ajustes finais



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

15/05/2024	PPP atualizado enviado para revisão	Considerações adicionadas ao PPP
03/06/2024	PPP revisado conforme análise	Considerações adicionadas ao PPP

3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro foi instituído no DODF em 07 de dezembro de 2016, n.229 - p.35 e inaugurado em 10 de fevereiro de 2017. Localizado em uma das regiões administrativas de Brasília – CRUZEIRO NOVO, na SHCES 805 - ÁREA ESPECIAL - Lote 01, faz parte da Rede Oficial de Ensino e está vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A metragem total da escola é de 2.835 m² e a área construída é de 650,48 m². Em sua estrutura física foram adicionados os espaços da brinquedoteca e a sala das classes especiais. Foi construída como creche para cumprir obrigação estabelecida no Termo de Ajustamento de Conduta firmado com ação civil pública proposta pelo Ministério Público, processo número 2003.01.1.093137-8. A creche foi entregue a Secretaria de Educação do Distrito Federal em 14 de setembro de 2016, tendo como responsável por sua construção o Supermercado Veneza (Comercial de Alimentos Milênio Ltda.).

A estrutura física do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro possui quatro salas de classe regular, sendo uma com banheiro interno e uma sala para atendimento de classe especial, dois banheiros com três vasos sanitários (cada um, ao lado de uma sala de referência), um banheiro infantil adaptado, dois banheiros adaptados para uso adulto (feminino e masculino), uma sala para brinquedoteca, um espaço de uso para refeitório, cozinha, uma secretaria, uma direção e vice direção, uma sala para orientação educacional, uma sala de recurso, uma sala de professores, um depósito de material, dois banheiros (feminino e masculino) para os servidores (merendeira, limpeza e vigias), uma copa para os professores, depósito para guarda e conservação de merenda escolar. Ressalta-se a necessidade da criação de alguns espaços, tais como: banheiros de professores, sala para coordenador, ampliação e cobertura do



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

parquinho e pintura da área de recreação feita em 2024. Ressalta-se que, alguns desses espaços são utilizados de forma adaptada.



Figura 6: Pinturas infantis nas paredes externas.

No ano de 2017, o espaço escolar iniciou suas atividades como Jardim de Infância, a fim de atender a demanda da região administrativa do Cruzeiro Novo. Foram indicadas para assumir a gestão Aline de Menezes (diretora) e Rejane Elaine Lopes Vieira de Melo (vice-diretora) pelo prazo de 180 dias onde se deram eleições e as duas foram eleitas. Em 2019, a escola passou por novas eleições, onde a antiga equipe gestora composta por Aline de Menezes (diretora) e Rejane Elaine Lopes Vieira de Melo (vice-diretora) se dividiu em duas chapas e a chapa vencedora foi composta pela diretora Aline de Menezes e a chefe de secretaria Élvia Viviane Monteiro Ferreira (vice-diretora). Em outubro de 2023 houve a eleição com chapa única para direção com a reeleição da Aline de Menezes (diretora) e Élvia Viviane Monteiro Ferreira (vice-diretora). Neste mesmo ano ocorreu a eleição do conselho escolar com gestão de quatro anos.



Figura 7: Vice Diretora Elvia e Diretora Aline



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

A comunidade escolar, do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, de um modo geral, é bastante participativa, estando constantemente presente nas atividades desenvolvidas pela escola e nas reuniões pedagógicas de que tratam da vida escolar da criança.

Essa participação é fortalecida através dos eventos promovidos pela escola e que demandam efetiva participação dos pais, qual seja: reuniões coletivas e individuais, eventos festivos, mostras pedagógicas, palestras, apresentações dos trabalhos das crianças, participação em APM, bilhetes via agendas, e grupo de *whatsapp* com direção e família.

Em relação ao apoio às crianças com necessidades educacionais especiais, a escola atende duas turmas de classe especial TEA e tem o direito de dispor de Educador Social Voluntário para atender as crianças com necessidades especiais nas classes de Integração inversa.



Figura 8: Primeiro dia de aula de Helena. Classe Especial, turma Seriema.



Figura 9: Acolhimento, acompanhamento e inserção de Noah na turma de Integração Inversa Porco Espinho Matutino. Com o auxílio da Educadora Social.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Ressalta-se que, desde o ano de 2020 até a presente data não há mais o auxílio da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, dessa maneira, o atendimento das crianças das classes especiais e outras com laudo em classes de Integração inversa, é realizado com as contribuições específicas da equipe pedagógica e orientação educacional da escola.

Em 2024 o retorno das atividades escolares se deu com a primeira reunião de pais, ainda na semana pedagógica onde foram apresentados o Regimento interno e demais orientações para o período de inserção e acolhimento.

4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro iniciou o diagnóstico da realidade escolar realizando levantamento dos dados com a finalidade de conhecer essa realidade e identificar os principais problemas e desafios que são e serão demandados ano a ano.

Infraestrutura Escolar

Promover a educação requer a garantia de um ambiente com condições para que a aprendizagem possa ocorrer. Dessa forma, é importante proporcionar um ambiente físico, aqui denominado infraestrutura escolar, que estimule e viabilize o aprendizado, além de favorecer as interações humanas.

Uma infraestrutura adequada é fundamental para que uma escola tenha condições de oferecer uma educação de melhor qualidade. É de muita importância entender esses fatores para o desenvolvimento de políticas públicas efetivas no campo da educação.

Conhecer melhor o impacto das condições materiais das escolas nos resultados educacionais serve até para incluir a infraestrutura escolar como fator importante que explica os baixos resultados educacionais.

A infraestrutura do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro é nova, pois o prédio da escola foi entregue ao governo no ano de 2016. Suas instalações estão em bom estado e na medida do possível são feitos ajustes e pequenos reparos. Já foram feitas melhorias nos espaços externos, como: calçadas, casinha de boneca, construção da brinquedoteca, cobertura da área emborrachada e captação da água da chuva para



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

reaproveitamento de água para uso na horta escolar. Todo o projeto arquitetônico desse Jardim de Infância foi desenvolvido para atender a possíveis necessidades especiais das crianças, ou seja, a escola é toda estruturada com vistas à acessibilidade.

Recursos Humanos

Para melhor visualização, segue abaixo quadros sintéticos que demonstram os recursos humanos e físicos de que a escola dispõe atualmente:

MODULAÇÃO	CARGO/ESPECIALIDADE	QUANTIDADE REAL	QUANTIDADE DE CARÊNCIAS
Equipe Gestora	Diretor	01	-
	Vice-diretor	01	-
	Chefe de Secretaria	01	-
Carreira de Magistério	Sala de Referência (turmas)	08	-
	Sala classe Especial	02	-
	Coordenador	01	-
	Sala de Recurso	01 -	-
	Apoio	03	-
	Sala de brinquedoteca	-	01
Orientação Educacional	Orientador	01	Espaço adaptado
Profissionais de Apoio Escolar	Educador Voluntário Social	06	02
	Monitor	01	-
Agente de Gestão Educacional	Vigilância	04	-
	Conservação e Limpeza	04	-
	Merenda	02	-

Segue quadro com a indicação da formação de cada profissional, bem como seu vínculo de trabalho com a SEEDF:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

PROFESSOR	FORMAÇÃO	VÍNCULO	ATUAÇÃO
Alexandre Ferreira	Pedagogia-Orientação Educacional	Efetivo	Orientação Educacional
Aline de Menezes	Licenciatura Artes Visuais e Especialização	Efetivo	Direção
Andréa Avelino da Rocha Padilha	Letras /Português/ Espanhol	Efetivo	Readaptada /adequação de material pedagógico para o ensino especial
Antônia Portela Marques Gonçalves	Agente Conservação e Limpeza	Efetivo	Atua na Portaria
Cristiane Cançado Oliveira Caixeta	Ciências Biológicas	Efetivo	Readaptada / adequação de material pedagógico para o ensino especial
Eliene Albuquerque Feitosa	Psicopedagoga	Contrato temporário	1º Período B
Elvia Viviane Monteiro Ferreira	Ciências Contábeis /Pós graduação	Efetivo	Vice Diretora
Ellen Silva Torres	Veterinária	Efetivo	Monitora
Flávia Costa Franco	Licenciatura em História / Pós graduação em educação infantil	Efetivo	2º Período B
Franceli Meller Cadore	Psicopedagoga / Especialização TEA/ TGD /DI	Contrato temporário	Classe Especial vespertino
Karla Aparecida Jesus Silva	Pedagogia / Com especialização	Contrato temporário	1º Período C
Laura Alanna Gomes Abraao Barbosa	Pedagogia	Contrato temporário	2º Período C
Lília Fialho Simões	Pedagogia / Pós Graduação AAEE e Geografia	Contrato temporário	1º Período D
Maria Aparecida Ferreira Lopes	Pedagogia/ Pós Graduação Educação Especial- Psicopedagogia - Orientação Escolar	Contrato temporário	Classe especial A - matutino
Maria Edsonir Marques Leite	Pedagogia/ Monitor de Gestão Educacional	Efetivo	Chefe de Secretaria
Marjorie Martins Moreira	Pedagogia	Efetivo	1º Período A
Melissa Guimarães Rozycki	Pedagogia	Contrato temporário	2º Período D
Tersila Flores	Pedagogia/ Pós graduação	Efetivo	Coordenadora
Thaís Castro da Costa	Pedagogia/ Pós graduação	Efetivo	Professora



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Valdevânia Alves da Silva	Pedagogia/ Pós graduação	Efetivo	Readaptada. Apoio Direção-Coordenação/ Brinquedoteca
Valeska de Castro Ferreira de Souza	Pedagogia/ Administração Escolar / Pós Graduação	Efetivo	2º Período A (LTS)
Mariane Santos de Oliveira Nunes	Pedagogia	Contrato temporário	2ª período A

A equipe profissional é composta por 21 profissionais: 12 docentes efetivos (01 orientador educacional, 01 agente de conservação e limpeza), 07 docentes contratos temporários e 02 servidores da carreira assistência à educação.

Os servidores de conservação, de limpeza e de cozinha são terceirizados. O quadro está composto por quatro funcionários de limpeza, sendo dois no turno matutino e dois no vespertino. Duas merendeiras em cada turno.

O serviço de vigilância é exercido por quatro vigias terceirizados, que trabalham na modalidade de escala.

Segue quadro com relação dos terceirizados e sua função dentro desta UE:

FUNCIONÁRIO	VÍNCULO	ATUAÇÃO
Everton Pereira Duarte	Terceirizado	Conservação e Limpeza
Marcelo Cássio Siva Vieira	Terceirizado	Conservação e Limpeza
Naiara Guedes da Silva	Terceirizado	Conservação e Limpeza
Késia De Paiva Dias	Terceirizado	Conservação e Limpeza
Neura B. Guedes	Terceirizado	Merendeira
Rosemeire Bispo Pereira	Terceirizado	Merendeira
Marcelo de Jesus	Terceirizado	Vigilância
Carlito Eloia Pereira da Silva	Terceirizado	Vigilância
Dalmi Nunes Dos Santos	Terceirizado	Vigilância
Francisco Gonçalves Nascimento	Terceirizado	Vigilância



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

As educadoras sociais trabalham na modalidade de apoio e suporte às crianças com deficiência e TEA (alimentação, higiene e outros).

Recursos Físicos

DEPENDÊNCIAS	QUANTIDADE	UTILIZAÇÃO	
		ADEQUADA	INADEQUADA
Sala de Referência	04	04	
Sala Classe Especial (para atendimento de 02 (duas) crianças)	01	01	
Sala de Professores	01	01	
Secretaria	01	01	
Direção /vice- direção	01	01	
SOE Espaço adaptado	01	-	01
Parque Infantil	01	01	-
Casinha de bonecas	01	01	
Banheiro infantil	04 sendo 01 adaptado	04	-
Banheiro adulto	04 sendo 02 adaptados	04	-
Depósito de Guarda	01	01	-
Conservação de Alimentos	01	01	
Brinquedoteca	01	01	-
Cozinha	01	01	-
Copa dos professores	01	01	-
Pátio Coberto	01	01	-
Refeitório	01	01	-



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Depósito de materiais pedagógicos.	01	01	-
Almoxarifado	01	01	

A escola contempla dez (10) turmas, com horário de funcionamento em dois turnos: matutino (7h30min às 12h30min) e vespertino (13h30min às 18h30min).

TURNOS	1º PERÍODO	2º PERÍODO	CLASSE ESPECIAL
MATUTINO	2	2	1
VESPERTINO	1	3	1

Comunidade Escolar

Habitualmente entendemos que a comunidade de uma escola compreende o grupo de pessoas que vive ao seu redor, ou que se relaciona com ela de alguma forma, mantendo vínculos mais ou menos próximos. Dessa forma, nomeia-se como atores da comunidade escolar: equipe gestora, professores, servidores, crianças e família.

Quando os processos da escola e as mudanças são arquitetadas coletivamente, o gestor rompe com os conceitos utilizados anteriormente, tornando-se uma gestão em constante mudança e pronta para atender as demandas institucionais. Hoje, se faz cada vez mais necessário incrementar uma cultura que possibilite o desenvolvimento de competências voltadas para a atuação em grupo, com autonomia das pessoas em relação à tomada de decisões, e responsabilidade por processos e resultados de trabalho.

Dessa forma, o Jardim de Infância 02 do Cruzeiro vem desenvolvendo suas práticas pedagógicas, com o intuito de fortalecer o protagonismo infantil, através da utilização dos projetos institucionais e projetos internos em que se trabalha a identidade das infâncias e o fortalecimento da autonomia e protagonismo das crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO



Figura 10: Apresentação e estímulo ao manuseio de livros.



Figura 11: Autonomia e protagonismo infantil.

As crianças do Jardim de Infância são oriundas das Regiões Administrativas do Cruzeiro, Águas Claras, Sudoeste, Octogonal e Estrutural.

O total de matrículas é de 134 crianças. No turno matutino 65 crianças e no turno vespertino 69 crianças, com faixa etária entre 4 e 5 anos, de acordo com dados no quadro abaixo:

CIDADE DE ORIGEM	QUANTIDADE
Águas Claras	1
Asa Sul	1
Cruzeiro Novo	101
Cruzeiro Velho	1



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Estrutural	7
Guará	3
Octogonal	7
Núcleo Bandeirante	1
Park Way	1
Riacho Fundo	1
SMU	2
Sudoeste	7
Vicente Pires	1
Total	134

INFORMAÇÕES GERAIS	
Nome	Jardim de Infância 02 do Cruzeiro
Endereço	Quadra 805 Área Especial Novo -, Cruzeiro DF – 70655-860
Instagram	@jardimdeinfancia02docruzeiro
E-mail	ji02cruzeiro.ppc@edu.se.df.gov.br e jardimi02.cruzeiro@gmail.com
Telefone	98667-9388 (<i>whatsapp</i>)
CNPJ	27.346.698/0001-58
Código INEP	53017072

Diagnóstico da Realidade da comunidade escolar

Com o desenvolvimento do dia letivo temático, foi desenvolvido o dia “ A escola que temos e a Escola que queremos”, onde as famílias, responsáveis e crianças tiveram a oportunidade de participar, escrever e opinar sobre a escola, construindo de forma coletiva e individual murais com desenhos e sugestões e observações sobre a instituição.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

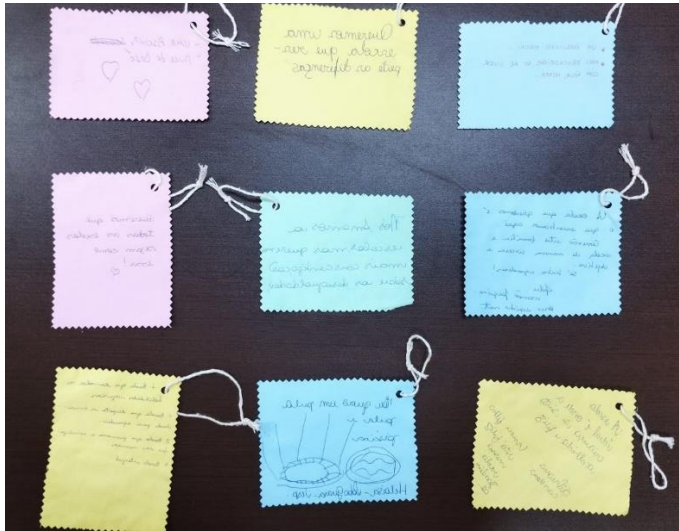


Figura 12: Sugestões e observações escritas pelas famílias.

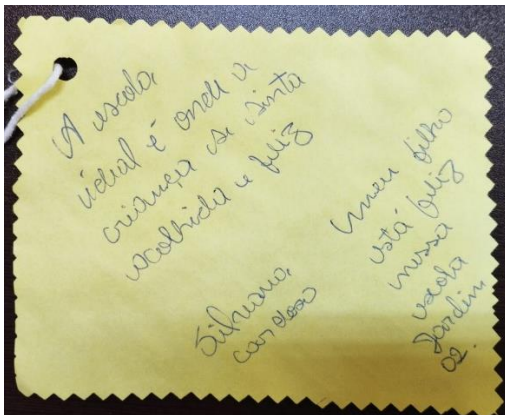


Figura 13: Observação escrita por Dona Silvana Cardoso, mãe de uma das nossas crianças.

Foi feito um formulário para identificação da realidade da comunidade escolar.

O formulário é um instrumento flexível, que pode ser usado de acordo com a criatividade e a experiência de cada escola. Hoje, não existe um índice para avaliar o desempenho da Educação Infantil. No entanto, nada impede que cada escola elabore de forma criativa, junto com sua comunidade escolar, indicadores próprios de qualidade. Nesse contexto, o Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, através da Avaliação Institucional, iniciou seus trabalhos a fim de estabelecer os indicadores para avaliar suas práticas relativas à: gestão escolar, ambiente educativo, prática pedagógica, avaliação, condições de trabalho dos profissionais da escola, espaço físico escolar,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

desenvolvimento de projetos da escola, e, por fim, participação e envolvimento da família na escola.

Este ano de 2024 começamos a organização pedagógica e elaboração dos projetos do PPP na semana pedagógica e demos continuidade até a presente data. Todas as reuniões foram feitas por meio presencial, utilizando o drive compartilhado para troca e anexo de documentos.

A direção criou um grupo da escola para os pais via plataforma *WhatsApp*, o qual nos dá condição de comunicação direta com as famílias para melhor atender as crianças. Foram enviados para as famílias formulários com o objetivo de captação de informações para o melhor atendimento das mesmas.

A avaliação institucional, referente ao ano de 2024 será inserida ao longo do ano letivo corrente.

As informações do Diagnóstico da Realidade Escolar – Famílias – 2024, foram coletadas por questionário enviado às famílias no decorrer do primeiro semestre de 2024, via *Google forms*. O questionário está localizado no apêndice.

Este questionário teve como objetivo identificar o perfil socioeconômico, fatores de contexto da família da criança e conhecer a sua opinião a respeito do ambiente escolar. Foi coletada uma resposta para cada criança matriculada na unidade escolar.

Ademais, os dados coletados para a construção do PPP foram anonimizados, o que significa que as informações não identificam diretamente as crianças. Essa medida foi tomada para preservar a privacidade e garantir a segurança dos dados. A coleta e o tratamento de dados seguem as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O Questionário

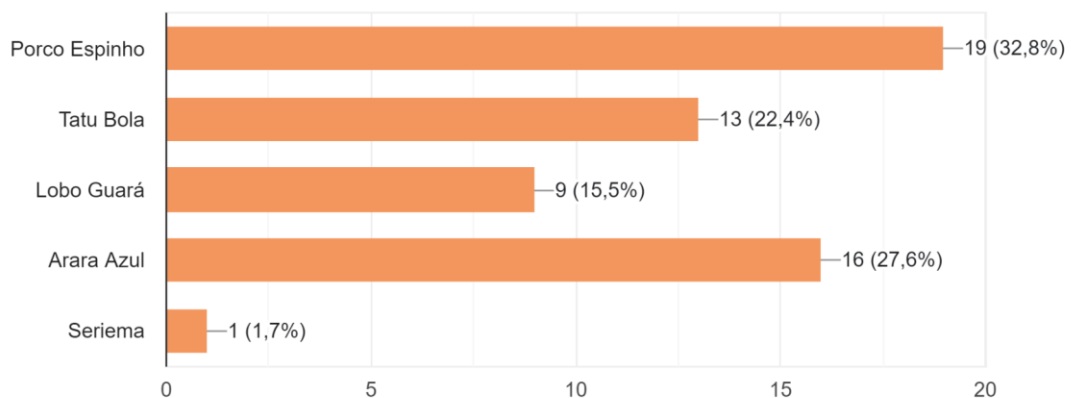
O primeiro item pergunta “Qual é a turma da criança?”. Este item coletou 58 respostas, sendo 19 (32,8%) na turma Porco Espinho, 13 (22,4%) na turma Tatu Bola, 9 (15,5%) na turma Lobo Guará, 16 (27,6%) na turma Arara Azul e 1 (1,7%) na turma Siriema. Os dados estão visualmente representados a seguir:



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Qual é a turma da criança?

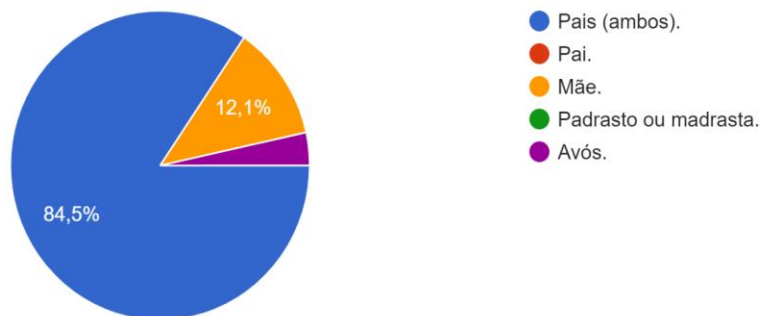
58 respostas



O segundo item trata das pessoas responsáveis pela criança: “Quem é o responsável pela criança diante a escola?”. Das 58 respostas, 49 (84,5%) são Pais (pai e mãe), 7 (12,1%) somente mãe e 2 (3,4%) avós.

Quem é o responsável pela criança diante a escola?

58 respostas



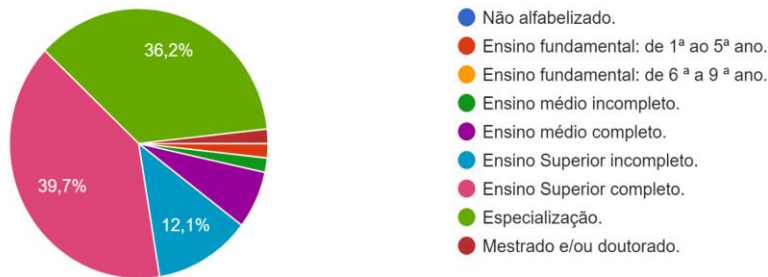
Acerca do grau de escolaridade das pessoas responsáveis pela criança, o item foi elaborado da seguinte forma: “Qual seu grau de escolaridade?”. Das 58 respostas, 23 (39,7%) informaram que possuíam ensino superior completo, 21 (36,2%) possuíam especialização *lato sensu*, 7 (12,1%) possuíam ensino superior incompleto, 4 (6,9%) possuíam ensino médio completo, 1 (1,7%) ensino médio incompleto, 1 (1,7%) ensino fundamental (1º ao 5º ano) e 1 (1,7%) mestrado e/ou doutorado.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Qual o seu grau de escolaridade?

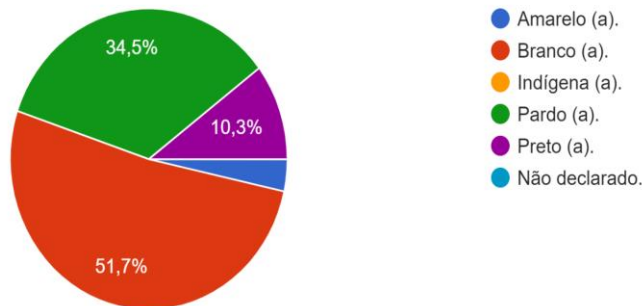
58 respostas



Baseado em 58 respostas, o gráfico revela que a maioria dos respondentes, 51,7%, se autodeclara como "Branco(a)". As demais categorias representam minorias, com 34,5% se declarando "Pardo(a)", 10,3% "Preto(a)" e 2% "Amarelo(a)".

Como você se autodeclara?

58 respostas



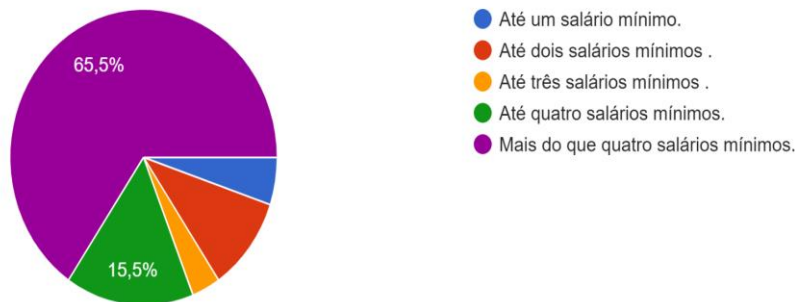
O gráfico baseado em 58 respostas revela que a maioria dos respondentes, 38 (65,5%), possui renda familiar mensal de mais do que quatro salários mínimos. As demais faixas de renda representam minorias, com 9 (15,5%) até quatro salários mínimos, 6 (10,3%) até dois salários mínimos, 3 (5,2%) até um salário mínimo e 2 (3,4%) até três salários mínimos.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Qual é a faixa de renda mensal da família?

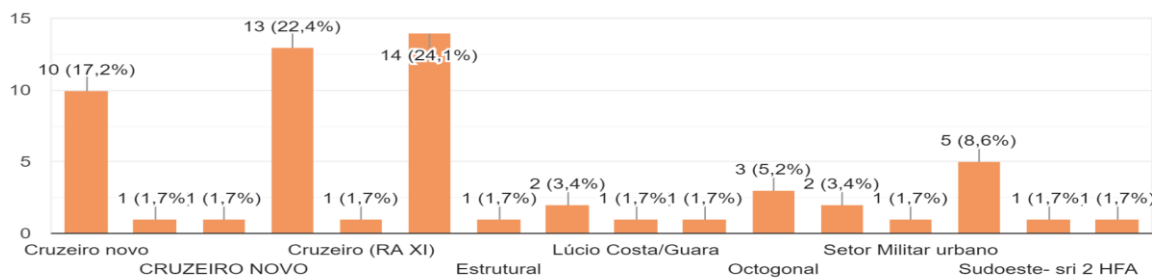
58 respostas



A fim de identificar a circunscrição territorial se perguntou “Qual região administrativa você mora?”. Das 58 respostas, 40 (68,8%) foram “Cruzeiro” e “Cruzeiro Novo”, 1 (1,7%) Estrutural, 2 (3,4%) Guará, 1 (1,7%) Lúcio Costa/Guará, 1 (1,7%) Núcleo Bandeirante, 3 (5,2%) Octogonal, 2 (3,4%) Plano Piloto, 1 (1,7%) Setor Militar Urbano, 5 (8,6%) Sudoeste, 1 (1,7%) Sudoeste SRI 2 - HFA e 1 (1,7%) Valparaíso.

Qual região administrativa você mora?

58 respostas



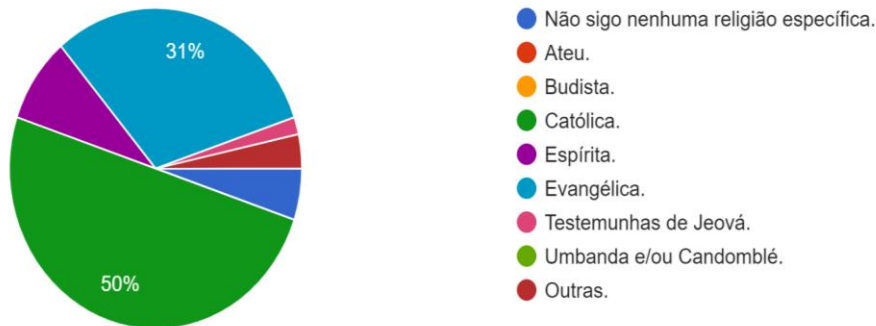
O gráfico de pizza a seguir, com base em 58 respostas, revela que a maioria dos respondentes, 29 (50%), se identifica como católico. Além disso, 18 (31%) se declara evangélico, 5 (8,6%) se declarando espírita, 3 (5,2%) não seguindo nenhuma religião específica, 2 (3,4%) outras e 1 (1,7%) testemunhas de jeová.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

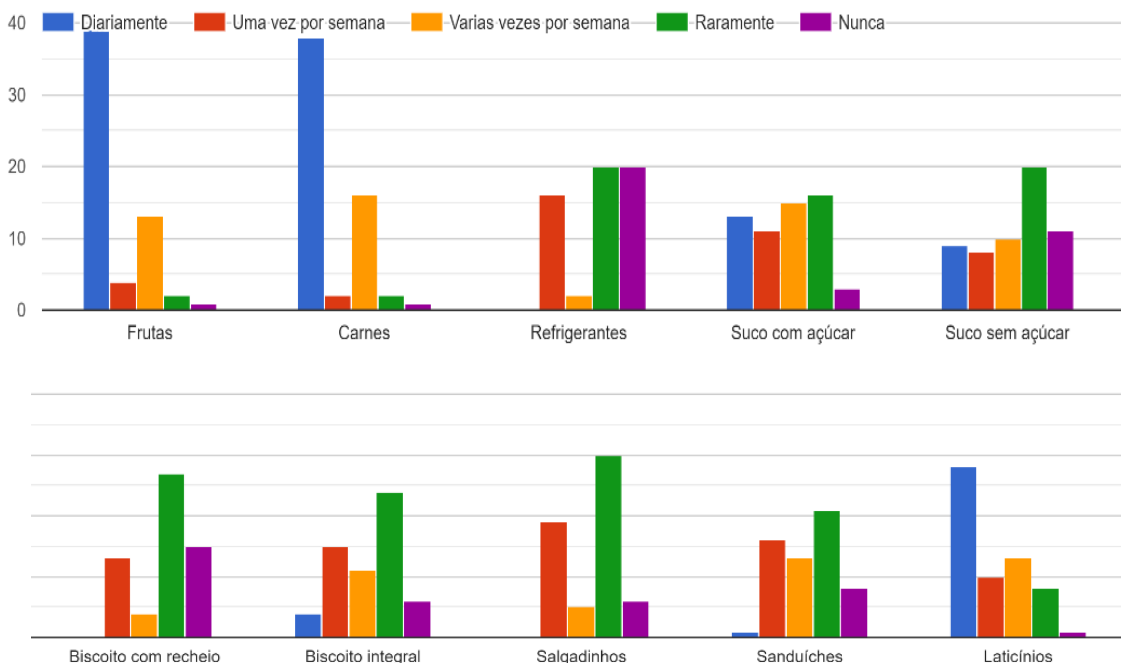
Qual é a sua religião?

58 respostas



Sobre os hábitos alimentares, nota-se o consumo diário de frutas, carnes e laticínios. Salgadinho, biscoito integral e biscoito com recheio apresentam são consumidos raramente.

Quais os hábitos alimentares da criança? Assinale para cada alimento uma alternativa



O próximo item coletou respostas sobre o que o responsável pela criança costuma consumir na TV ou plataformas de internet. “Novelas, séries, programas de

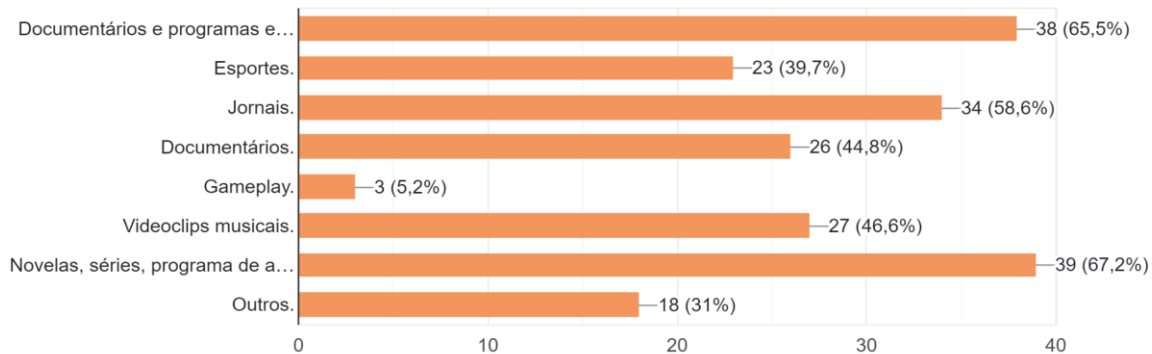


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

auditório, desenhos, etc.” computam 39 respostas (67,2%), documentários e programas educativos coletaram 38 respostas (65,5%), jornais contou com 34 (58,6%) Vídeos musicais 27 respostas (46,6%), documentários 26 respostas (44,8%), esportes 23 respostas (39,7%), outro 18 (31%) e gameplay 3 respostas (5,2%).

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

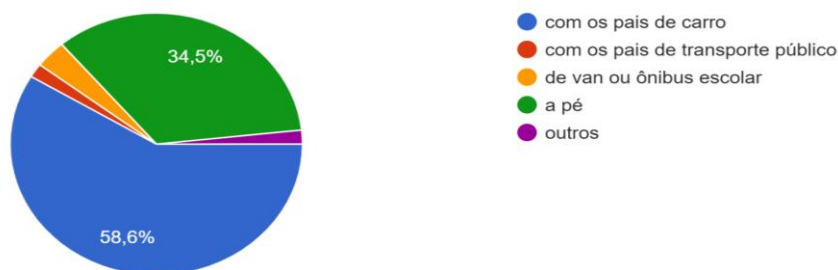
58 respostas



O próximo item coletou respostas sobre a modalidade de transporte que a criança utiliza para ir para o jardim de infância. Cerca de 34 (58,6%) dos respondentes marcaram que as crianças vão com os pais de carro, 20 (34,5%) vão a pé para o jardim de infância, 2 (3,4%) respondentes vão de van ou ônibus escolar, 1 (1,7%) vão de transporte público e 1 (1,7%) marcaram “outros”.

Como a criança vem para a escola?

58 respostas



No item sobre quantas pessoas moram na mesma residência, 23 (39,7%) responderam que quatro pessoas moram na residência, 19 (32,8%) responderam que três pessoas moram na residência, 8 (13,8%) marcaram que cinco moram na

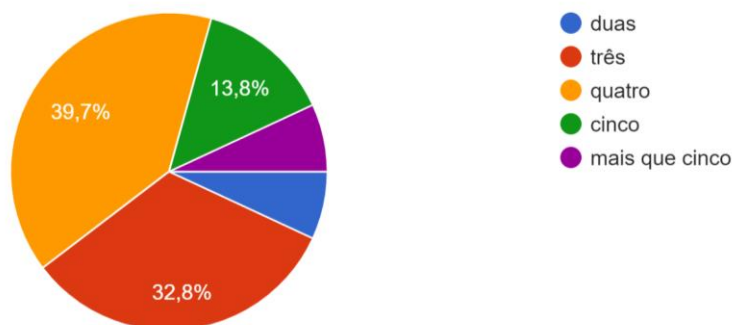


GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

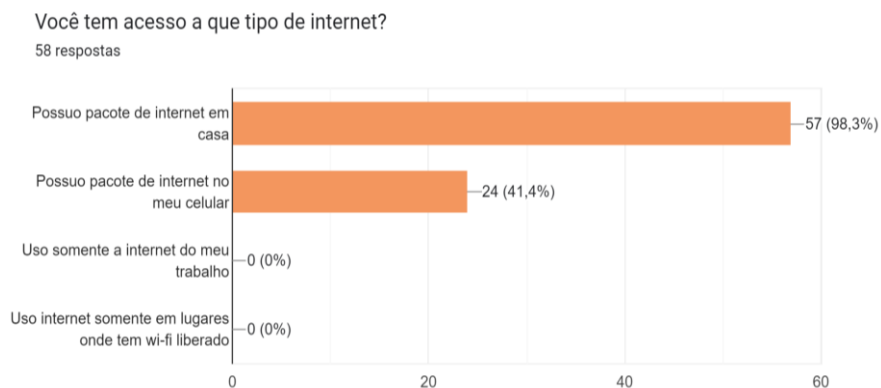
residência, 4 (6,9%) marcaram que duas pessoas moram a residência e 4 (6,9%) assinalaram que mais de cinco pessoas moram na residência.

Quantas pessoas moram na residência?

58 respostas



No item “Você tem acesso a que tipo de internet”, 57 responderam que possuem pacote de internet em casa e 24 responderam que possuem pacote de internet no celular.



Para ter acesso ao questionário na íntegra e às respostas, o link do formulário estará disponível nos apêndices.

Indicadores e Taxas

A Secretaria de Estado de Educação, por meio da Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil elaborou os Indicadores De Qualidade Da Educação Infantil, visando nortear e implementar a avaliação da execução das políticas públicas educacionais para crianças de 0 a 5 anos de idade, em todas as Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Infantil. Tem por objetivo principal estabelecer referências visando a supervisão, o controle e a avaliação como instrumento para adoção das medidas de melhoria contínua da qualidade.

Esse documento foi elaborado em consonância com a legislação vigente, no âmbito nacional e distrital, em especial os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil de 2018, publicados em 2018 pelo Ministério da Educação (MEC), que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (MEC), a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo em Movimento do Distrito Federal. Todos com a intenção de subsidiar uma política pública de Educação Infantil que prevê a garantia dos direitos dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas. A principal finalidade é auxiliar as Unidades Escolares Públicas e as Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil, na organização do trabalho pedagógico, atento e cuidadoso aos direitos das crianças, estimulando a reflexão e o diálogo sobre as suas concepções, práticas e contextos, com a perspectiva de buscar a qualidade do processo educativo que envolve a primeira infância.

Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil deverão ser implementados respeitando as características diferenciadas das instituições educacionais, valorizando as suas peculiaridades culturais e regionais, seguindo as metas abaixo:

- Meta 1 – Gestão de sistemas e redes de ensino
- Meta 2 – Formação dos professores e demais profissionais da Educação Infantil
- Meta 3 – Gestão das instituições de Educação Infantil
- Meta 4 – Currículos, interações e práticas pedagógicas
- Meta 5 – Interação com a família e comunidade
- Meta 6 – Intersetorialidade
- Meta 7 – Espaços, materiais e mobiliários
- Meta 8 – Infraestrutura



5. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

O Jardim 02 do Cruzeiro entende que a Educação Infantil tem uma identidade que considera a criança como um sujeito de direitos, oferecendo-lhe condições materiais, pedagógicas, culturais e de saúde, de forma complementar à ação da família.

A inserção no mundo escolar institucionalmente constituído é um dos meios pelos quais tem início a vida social propriamente dita, é o momento em que há uma aproximação com o outro que não faz parte dos laços familiares, constituindo novas relações sociais. Além desta socialização, a escola apresenta-se com outra função que interfere na vida das pessoas e dos cidadãos, é um encontro com o conhecimento sistematizado e produzido pela humanidade no decorrer da sua história.

Uma compreensão abrangente do sistema educacional possibilita uma analogia feita por Libaneo (2006, p. 121) em que a escola é o coração do sistema de ensino e a sala de Referência o coração da escola, obviamente inseridas em contextos socioculturais e institucionais. Tendo em vista uma concepção crítica de educação, imersa em campos de experiência.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro compreende a importância da inserção de todos no ambiente escolar, pois a maioria das crianças espera com grande entusiasmo o dia de ir para a escola. Apesar de ser um período de separação entre filhos e pais, em contato com a célula formadora da sociedade: a escola. O que acontece com o entusiasmo dos primeiros dias e o choro dos dias seguintes? É oportunizado na escola os momentos de inserção, acolhimento, inclusão e adequação, os quais proporcionam experiências e descobertas que as conduzem a compreensão como protagonistas desse lugar.

A instituição é responsável direto pelo bom andamento da educação das crianças em seu significado mais amplo, ações que promovam aprendizagem e desenvolvimento, que se aprendem na cultura e constituem afetos, interações, conhecimentos e saberes. A rotina do Jardim, proporciona o espaço do saber como de práticas sociais com os momentos da recepção (todas as turmas com a acolhida), brincadeiras, alimentação (autosservimento), higiene (com a escovação dental), tempos em sala de referência e em outros espaços do Jardim (horta, pátio, brinquedoteca, áreas externas). Mas para que essa aprendizagem significativa



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

aconteça realmente, um conjunto de fatores externos ao ambiente escolar precisam se mover em prol desse objetivo: uma boa estrutura física, bons profissionais, participação efetiva da família, dentre outros.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro exerce sua função social ao garantir às nossas crianças os saberes e seus direitos de aprendizagem. A finalidade da instituição é sempre o protagonismo das crianças, com o suporte pedagógico dos profissionais de educação. Estes profissionais são os orientadores dos processos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, e também reconhecem o protagonismo das próprias crianças como sujeitos de direitos. Assim, Unidade Escolar se constitui como espaço de construção de saberes, valorização da cultura e da formação humana.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Definir a missão e outros elementos da identidade do Jardim 02 do Cruzeiro é importante especialmente porque ele possui diversos segmentos e partes interessadas que precisam conhecer, para saberem o que dele podem esperar e integrar os seus interesses para garantir a participação ativa da comunidade escolar.

A missão do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro é Oferecer Educação Infantil pública, gratuita e democrática com qualidade social estruturada nos espaços, tempos e nas oportunidades de aprendizagens, respeitando o protagonismo infantil, reforçando suas individualidades e favorecendo o desenvolvimento integral para conviver, atuar e agir na transformação social da sua comunidade e da sociedade. E desse modo, ser referência em Educação Infantil Pública no Distrito Federal.

Por fim, os valores incidem nas convicções que fundamentam as escolhas por um modo de conduta tanto de um indivíduo quanto em uma organização. Assim sendo, os valores podem ser definidos como princípios que guiam a vida da organização, tendo um papel tanto de atender seus objetivos quanto de atender às necessidades de todos à sua volta. Segue abaixo a missão e os valores sobre os quais o Jardim de Infância 02 do Cruzeiro tem baseado suas práticas pedagógicas e administrativas.



MISSÃO	VALORES
A missão do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro é oferecer Educação Infantil pública com qualidade social estruturada nos espaços, tempos e nas oportunidades de aprendizagens, respeitando o protagonismo infantil, reforçando suas individualidades e favorecendo o desenvolvimento integral para conviver, atuar e agir na transformação social da sua comunidade e da sociedade.	<ul style="list-style-type: none">● Integridade;● Comprometimento;● Valorização humana;● Superação de resultados;● Melhoria contínua;● Sustentabilidade;● Respeito;● Ética;● Cordialidade;● Solidariedade;● Transparência.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios servem como processo organizador de uma complexidade de interações humanas, servem também para promover uma integração de todas as partes com o núcleo central e o contexto no qual está inserida. Eles contêm nossos acordos e explicitam nossos critérios de validação, ou seja, a partir de onde refletimos e observamos a realidade.

Todos se guiam pelos princípios, mas a forma de aplicar será descoberta por cada indivíduo e organização, compreendida nesse texto como Unidade Escolar. Com isto, podemos afirmar que os princípios irão orientar o desenho e/ou escolha do modelo de gestão da escola de acordo com sua coerência. Sabe-se que os princípios da aprendizagem significativa se manifestam a partir da potencialidade de aprender do ser humano.

As propostas pedagógicas de Educação Infantil devem respeitar os seguintes princípios:

- Éticos: Da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e



singularidades.

- Políticos: Dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.
- Estéticos: Da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. (DCNEI 2010, página 16).

O Projeto Político-Pedagógico está alicerçado pelos princípios da DCNEI, estabelecem relações cotidianas, pressupostos básicos e aprendizagens que apoiam os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer para a aprendizagem coletiva e que favoreçam a criança a vivenciar experiências com seus pares, consigo mesma e com o mundo, por meio do trabalho com os cinco campos de experiência.

Os princípios supracitados alicerçam as ações pedagógicas do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro ao realizar atividades, desenvolver projetos, vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social e conhecimento de mundo, ao adotar as múltiplas linguagens expressas pelos campos de experiência. Jardim de Infância 02 do Cruzeiro é um espaço educativo onde palavras, gestos, afetividade, desenhos, olhares propiciam caminhos para a descoberta e para as manifestações infantis.

A transversalidade se expressa nos intercampos do Currículo em Movimento do Distrito Federal, torna-se a base para a construção de um ambiente educativo rico e promotor de aprendizagens significativas.

Alicerçado no construtivismo e interacionismo (Piaget, 1973; Vygotsky, 1978), o PPP reconhece o papel ativo da criança em seu processo de aprendizagem. Através da interação com o meio e com os outros, as crianças constroem seus próprios conhecimentos, explorando, experimentando e formulando hipóteses. Essa perspectiva norteia as práticas pedagógicas da escola, valorizando a investigação, a experimentação e a colaboração.

A abordagem histórico-cultural (Vygotsky, 1978; Bakhtin, 1986), por sua vez, reconhece que o desenvolvimento da criança se dá em um contexto social e histórico específico. As crianças constroem seus conhecimentos a partir da interação com a



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

cultura e com os outros, apropriando-se de saberes e práticas presentes no seu entorno. Essa visão orienta a escola na seleção dos campos de experiência e atividades que sejam relevantes para a vida das crianças e que as conectem com seu contexto social.

As teorias da linguagem (Bakhtin, 1986; Freire, 1997), presentes no PPP, destacam a importância da linguagem como ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional das crianças. A escola reconhece as diversas formas de expressão da linguagem, desde a fala até a escrita, passando pela música, pelas artes visuais e pelo movimento. Essa visão guia as práticas pedagógicas que promovem o desenvolvimento da linguagem oral e escrita, da comunicação e da expressão criativa das crianças.

A escola reconhece as características e necessidades específicas das crianças pequenas e cria um ambiente acolhedor e seguro que propicia o seu desenvolvimento integral. Essa perspectiva norteia as práticas pedagógicas que respeitam o ritmo individual das crianças, valorizam suas brincadeiras e promovem sua autonomia.

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil deverão ser implementados respeitando as características diferenciadas das instituições educacionais, valorizando as suas peculiaridades culturais e regionais, seguindo as metas abaixo:

- **Meta 1 – Garantir 100% a educação voltada para o protagonismo infantil e sua diversidade**
- **Meta 2 – Garantir aos professores e demais profissionais da Unidade Escolar Formação continuada e atualização profissional em sua totalidade.**

Formação continuada: Incentivo a realização de cursos com temas relevantes para a Educação Infantil, como metodologias ativas, inclusão, avaliação e desenvolvimento da criança, através de parcerias com instituições renomadas e especialistas na área. Os cursos são ofertados pela EAPE e instituições parceiras (universidades federais), acessados de modo gratuito. E formação nas coordenações pedagógicas utilizando os profissionais de dentro da própria Unidade Escolar.

Atualização profissional: Incentivo à participação dos professores em congressos, workshops, eventos da área da Educação e grupos de estudo, proporcionando



oportunidades de troca de experiências, atualização profissional e contato com as últimas tendências em pedagogia.

- **Meta 3 – Gestão da Unidade escolar transformando-a em um ambiente profícuo para 100% das crianças e suas especificidades.**

Acompanhamento individualizado: Acompanhamento individualizado das crianças, mapeamento socioeconômico e de fatores de contexto através de um questionário respondido por pais e responsáveis, observações em sala de aula e avaliações periódicas, monitorando o desenvolvimento físico, social, emocional, cognitivo e linguístico de cada criança, identificando suas necessidades e potencialidades.

Ambiente acolhedor: Criação de um ambiente escolar acolhedor e seguro, que promova o bem-estar físico e emocional das crianças, através de espaços físicos bem organizados e higienizados, mobiliários adequados à faixa etária, materiais pedagógicos diversificados e equipe qualificada e atenta às necessidades individuais de cada criança.

- **Meta 4 – Currículos, interações e práticas pedagógicas de forma 100% inclusiva e participativa**

Metodologias ativas: Valorização de metodologias ativas e lúdicas, como a pedagogia da brincadeira, a pedagogia por projetos e a aprendizagem baseada em problemas, que promovam a aprendizagem por meio da experimentação, da investigação, da brincadeira e da resolução de problemas reais.

Interação social: Incentivo à interação entre as crianças através de atividades em grupo, jogos cooperativos, rodas de conversa e projetos colaborativos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades sociais, como a cooperação, o respeito, a empatia, a comunicação e a resolução de conflitos.

- **Meta 5 – Garantir a interação com a família e comunidade em 100% de participação**

Comunicação aberta: Estabelecimento de um canal de comunicação aberto e transparente com as famílias, através de reuniões periódicas, boletins informativos, aplicativos de comunicação online e canais de atendimento direto, como telefone, e-mail e redes sociais, para informar sobre o desenvolvimento das crianças, as atividades da escola, eventos importantes e promover a participação ativa das famílias na vida escolar.



Parcerias com a família: Criação de um ambiente acolhedor e convidativo para as famílias, além de promover eventos e atividades que integrem as famílias à comunidade escolar, como oficinas, palestras, festas e celebrações.

Envolvimento da comunidade: Busca por parcerias com a comunidade local, como instituições de ensino, empresas, ONGs e órgãos públicos, para promover projetos em conjunto, eventos beneficentes, campanhas de conscientização e intercâmbio de saberes, fortalecendo a rede de apoio à educação infantil e contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

- **Meta 6 –Garantir a 100% das crianças acesso a redes de apoio, saúde e bem-estar e assistência social.**

Rede de apoio: Estabelecimento de parcerias com outras instituições e órgãos da rede de proteção à criança e ao adolescente, como o Conselho Tutelar, o CREAS, a Vara da Infância e Juventude e a Polícia Militar, para garantir a proteção integral das crianças e promover ações conjuntas em casos de necessidade.

Saúde e bem-estar: Parcerias com unidades de saúde da região para oferecer acompanhamento médico e odontológico às crianças, realizar campanhas de vacinação e palestras sobre saúde e higiene, além de promover a importância da alimentação saudável e da prática de atividades físicas para o desenvolvimento integral das crianças.

Assistência social: Parcerias com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) para atender às necessidades das famílias em situação de vulnerabilidade social, oferecendo acompanhamento psicológico, orientação jurídica, acesso a programas sociais e serviços de apoio à família.

- **Meta 7 – Espaços, materiais e mobiliários totalmente adaptados, e adequados as necessidades adequados**

Ambientes lúdicos e seguros: Criação de ambientes lúdicos e seguros, adequados à faixa etária das crianças, com salas de aula amplas e bem iluminadas, brinquedotecas, pátios arborizados, banheiros acessíveis e materiais pedagógicos diversificados e de qualidade, que estimulem a exploração, a criatividade, o aprendizado e o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais das crianças.

Acessibilidade: Garantia da acessibilidade física para todas as crianças, com rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados e mobiliários adequados às necessidades



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

de crianças com deficiência, promovendo a inclusão e a participação de todas as crianças nas atividades escolares.

Sustentabilidade: Implementação de práticas sustentáveis na escola, como a coleta seletiva de lixo, a reutilização de materiais, a economia de água e energia, a compostagem de alimentos e a utilização de produtos ecológicos, conscientizando as crianças sobre a importância da preservação ambiental e da responsabilidade social.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro busca processualmente a contemplação das Metas estabelecidas por meio das ações de formação continuada oferecidas pela EAPE, coordenações coletivas e reuniões pedagógicas e temáticas com as famílias.

E ainda, a inter-relação setorial é contemplada pelas ações coletivas do cotidiano e de outros eventos.

Os espaços, mobiliários e materiais têm manutenção periódica e desse modo mantém a qualidade física do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro.

As metas são avaliadas anualmente por meio de questionários aplicados à comunidade escolar.

A manutenção da infraestrutura física e pedagógica do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro conta com os recursos financeiros das verbas do Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária - PDAF e Programa Dinheiro Direto Na Escola – PDDE. Programas de descentralização financeira que visam proporcionar maior autonomia para os gestores escolares trabalharem dentro da perspectiva de gestão democrática, no entanto, essas políticas educacionais apresentam limitações importantes. Também conta com a entidade representativa da comunidade escolar com doações para o Caixa Escolar e com verbas parlamentares eventuais.

As prestações de conta das verbas dos Programas são feitas rigorosamente e conforme os prazos estabelecidos, bem como as do Caixa Escolar e verbas parlamentares.

É essencial destacar a importância dessas verbas, com conseqüente elevação do desempenho escolar.



9. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Promover o protagonismo e desenvolvimento integral da criança, abrangendo os aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família, considerando as aprendizagens essenciais definidas no Currículo em Movimento da Educação Infantil observando os seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Objetivos Específicos

- Assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se;
- Promover o desenvolvimento dos campos de experiência baseando-se no currículo em movimento;
- Coordenar as metodologias ativas com vistas a atender aos intercampos e eixos integradores presentes no currículo em movimento da Educação Infantil do DF;
- Garantir a aprendizagem da criança por meio de uma prática pedagógica comprometida com o brincar, cuidar, interagir e educar;
- Promover integração entre escola e família e melhorar a comunicação;
- Estimular a participação dos pais no desenvolvimento dos projetos pedagógicos;
- Oportunizar condições de acesso aos profissionais de educação aos cursos oferecidos e de interesse da Instituição;
- Oferecer cursos, palestras, seminários e momentos de reflexões no estabelecimento de ensino;
- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Favorecer a imersão das crianças nas diferentes linguagens e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

- ☐ Possibilitar experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita;
- ☐ Recriar relações quantitativas, medidas, formas, e orientações de espaços temporais em contextos significativos para as crianças;
- ☐ Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- ☐ Possibilitar situações de aprendizagens mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- ☐ Possibilitar vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;
- ☐ Incentivar a curiosidade, a exploração o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e a natureza;
- ☐ Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro entre outras manifestações culturais e tradicionais;
- ☐ Promover a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- ☐ Promover práticas nas quais haja utilização de diversos recursos tecnológicos e midiáticos;
- ☐ Aproveitar, de forma satisfatória, o tempo de coordenação como um espaço conquistado para elaborar e refletir sobre as atividades que serão propostas;
- ☐ Estimular o desenvolvimento da criança nos aspectos físicos, psicológico, social, afetivo, ético, cognitivo, espiritual complementando a ação da família numa perspectiva de educação para a cidadania;
- ☐ Desenvolver os projetos específicos da escola com consistência e regularidade:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Cozinha mágica, biblioteca, pasta literária, roda de poesia;

- ☐ Cumprir com regularidade a coordenação pedagógica;
- ☐ Encaminhar e acompanhar as crianças com dificuldade de aprendizagem e comportamento para a Equipe de Atendimento Psicopedagógico;
- ☐ Promover um ambiente limpo, seguro e agradável, diariamente;
- ☐ Desenvolver em sala de referência as atividades pedagógicas propostas e planejadas na coordenação;
- ☐ Estabelecer e firmar parcerias com pessoas públicas ou privadas com vistas a patrocinar alguns projetos da escola;
- ☐ Tratar com isonomia e cortesia as crianças e à comunidade;
- ☐ Buscar a excelência no atendimento ao público;
- ☐ Promover avaliações deste plano, bem como de todo o trabalho, sempre que necessário.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS

As teorias críticas, histórico-críticas e a psicologia histórico-cultural oferecem uma fundamentação teórica robusta para o ato educativo, especialmente no contexto da educação infantil. Elas promovem uma educação que é ao mesmo tempo crítica, emancipatória e profundamente enraizada no contexto social e cultural das crianças, preparando-as para serem cidadãos conscientes e atuantes. A construção de um currículo que incorpora esses princípios é essencial para uma prática pedagógica transformadora e inclusiva.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro reconhece e concebe seu fazer pedagógico norteado nas concepções teóricas que promovem a integração entre os princípios expressos na DCNEI, os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, os Campos de Experiências, os Eixos Integradores do Currículo e os Eixos Integradores do Currículo em Movimento.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Promover essa prática pedagógica envolve as ações estabelecidas no Projeto Político-Pedagógico desde o planejamento, passando pela avaliação e o processo de consolidação da aprendizagem e desenvolvimento.

O desenvolvimento dos projetos acontece integrando a instituição e seus pares a uma intencionalidade educativa em comum sistematizando as ações pedagógicas por meio dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos campos de experiência viabilizando o diálogo com as diversas linguagens em um sentido mais ampliado que implica escolhas, decisões e planejamentos. Estas ações significativas são registradas no planejamento do professor e/ou equipe enquanto organizador do espaço social, atividade guia, experiências, vivências, organização do tempo, pesquisas e aulas vivenciais (saídas pedagógicas).

As interações no espaço escolar constituem-se como possibilidades de ouvir o outro, conversar e trocar experiências e a maneira como ocorrem influencia na qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento, contribuindo decisivamente para a construção de vínculos com o outro e com as aprendizagens. Nesse contexto, os registros espontâneos ou dirigidos das crianças, os bilhetes enviados para a família, os encontros da família na escola (reuniões, festividades, confraternizações), as reuniões pedagógicas das professoras, a formação continuada dos profissionais, as parcerias com pessoa jurídica e física, as contribuições voluntárias da APM e Conselho Escolar, as orientações da Coordenação Intermediária, articulam e promovem reflexões e ações na organização e no fazer pedagógico.

Nesse sentido, a proposta em organizar o currículo “[...] por meio dos campos de experiência propicia um novo olhar em relação à criança e exige considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam propiciados por uma multiplicidade de linguagens.” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 61) conforme o esquema abaixo.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

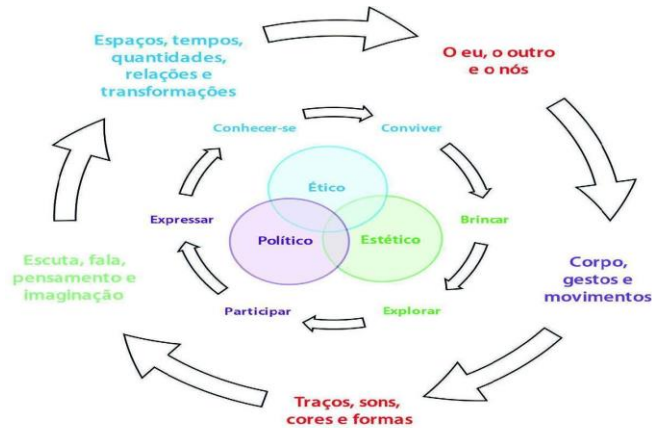


Figura 14: concepção teórica fonte: Distrito Federal 2018 p. 60

Para contemplá-los, O Projeto Político-Pedagógico considera o protagonismo da criança e o professor mais observador, para garantir que as experiências propostas estejam de acordo com os aspectos considerados fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, articula as dimensões humanas com as práticas pedagógicas em busca de uma escola justa, democrática e de qualidade. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

A partir desse entendimento, o Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro foi pensado partindo das experiências das crianças, por meio de metodologias ativas e dos campos de experiências de forma a integrar todos os projetos a serem desenvolvidos no âmbito escolar.

Os eixos da educação infantil são o educar e o cuidar e o brincar e interagir, os quais se constituem direitos da criança e ainda buscamos em nossos projetos contemplar os demais eixos da SEEDF, a saber:

O Jardim trabalha com os Eixos Integradores, Eixos Transversais e a Transição na Educação Infantil através de atividades planejadas semanalmente pelas professoras de referência, com o apoio da coordenação pedagógica e direção pedagógica, desenvolvendo projetos e estratégias em que todos estes elementos dialogam entre si,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

a partir da realidade social que permeia nossa IE, aplicando-as à nossa realidade, possibilitando às crianças serem agentes transformadores do mundo que os cercam. Oportunizamos, a convivência e inclusão de todas as crianças, a construção da cidadania e sua ampliação de mundo. Além de ofertar o conhecimento sobre novos alimentos, animais, conhecimentos sobre plantas com a horta do Jardim. Realizamos acolhidas diárias, sempre com assuntos a serem tratados durante a semana. Incluímos as famílias, seja nas entradas e saídas, nos dias letivos móveis e temáticos, festas comemorativas, encontros de famílias e através das redes sociais do Jardim. Através de parcerias, apresentamos espetáculos, recebemos programas de saúde, apresentamos artistas às crianças e à nossa comunidade, bem como palestras formativas.

Eixos Transversais

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas atuais e relevantes socialmente. A transversalidade torna o aprendizado mais reflexivo e menos normativo e prescritivo, possibilitando o acesso da criança aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas, e construção de saberes específicos de cada etapa da Educação Básica.

Com isso, os eixos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou ponto que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada, e desse modo as crianças podem perceber as múltiplas relações que todos os fenômenos acomodam e exercem entre si. O Currículo em Movimento da Educação Básica elege como eixos transversais:

- Educação para a Diversidade,
- Educação para a Sustentabilidade,
- Educação para e em Direitos Humanos e educação para a Cidadania.

Assim, o Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro privilegia os eixos transversais propostos pelo Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Educação para Diversidade

A diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Nessa concepção, apresenta-se como um conjunto multifacetado e complexo de significações que está relacionada à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à desigualdade econômica. O eixo Educação para a Diversidade visa o resgate dos direitos humanos, a defesa do pluralismo, a promoção de igualdade de oportunidades, a valorização das minorias, a preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural.

Sendo assim, a escola deve buscar a reflexão sobre a exclusão do seu ambiente de atitudes e pensamentos contra essa diversidade. Pelo contrário, deve valorizar a diversidade existente na comunidade em que está inserida, dando ênfase aos diferentes grupos que constituem sua história social, política, cultural e econômica.

Educação para Sustentabilidade

A história humana é marcada pela relação entre os seres humanos e o meio ambiente. Com a preocupação sobre a escassez dos recursos naturais, surgiu o conceito de desenvolvimento sustentável, que conduz ao raciocínio de desenvolvimento da sociedade, do meio ambiente e da economia de uma forma equilibrada.

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. E perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade entre outros.

Educação Para e Em Direitos Humanos e Educação Para a Cidadania

O termo cidadania e direitos humanos são termos utilizados, muitas vezes, para expressar uma mesma realidade. A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico-política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Nesse contexto, destaca-se o desdobramento da cidadania em três tipos de direito: Civis (ligados à vida, à liberdade,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

à propriedade e à igualdade diante das leis), políticos (referentes à participação do cidadão no governo e nas ações da sociedade civil, como o direito de votar e ser votado) e sociais (ligados à riqueza coletiva, como o direito à educação, ao trabalho, à saúde e outros benefícios).

Os direitos humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Os direitos humanos, são considerados universais e naturais, mas também, são históricos, pois sofrem alterações, mudanças com o desenvolvimento da sociedade.

A educação em direitos humanos está definida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, promovendo a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos na sociedade, o respeito e a valorização da diversidade, para os conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa, desenvolvendo a sensibilidade ética nas relações interpessoais e com todas as formas de vida.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro tem como linha norteadora para o desenvolvimento de seu trabalho, as diretrizes emanadas da Constituição, LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – DCNEI, Base Nacional Comum Curricular - BNCC, Currículo em Movimento do Distrito Federal, Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público (Lei nº 4.751/2012) e normas legais vigentes.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF reconhece que a educação é determinada pela sociedade de forma relativa, pois a educação pode interferir na sociedade, contribuindo para a sua transformação.

Nesse contexto, a concretização do Currículo em Movimento, como elemento estruturante das relações educativas e sociais que ocorrem na escola, acontecerá articulada com o Projeto Político-Pedagógico da escola, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade da educação pública do Distrito Federal.

O Projeto Político-Pedagógico da instituição se revela como um documento que define a vontade da escola e de seus segmentos para determinado período de tempo,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, assim concebidos:

- Conviver
- Brincar
- Participar
- Explorar
- Expressar
- Conhecer-se

Dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, emergem os Cinco Campos de Experiências:

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gestos e movimentos;
- Traços, sons, cores e formas;
- Escuta, fala, pensamento e ação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

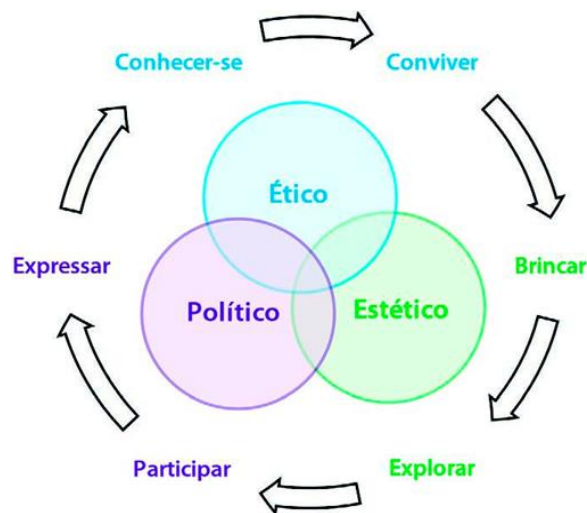


Figura 15: Direitos de aprendizagem Fonte Distrito Federal, 2018, p. 59

Para contemplá-los, O Projeto Político-Pedagógico do JI02 do Cruzeiro considera o protagonismo da criança e o professor mais observador, para garantir que as experiências propostas estejam de acordo com os aspectos considerados fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, articula as dimensões humanas com as práticas pedagógicas em busca de uma escola justa, democrática e de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

qualidade. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

Os eixos da educação infantil são o educar e o cuidar e o brincar e interagir, os quais se constituem direitos da criança e ainda buscamos em nossos projetos contemplar os demais eixos da SEEDF, a saber:

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro trabalha com os Eixos Integradores, Eixos Transversais e a Transição na Educação Infantil através de atividades planejadas semanalmente pelas professoras de referência, com o apoio da coordenação pedagógica e direção pedagógica, desenvolvendo projetos e estratégias em que todos estes elementos dialogam entre si, a partir da realidade social que permeia nossa IE, aplicando-as à nossa realidade, possibilitando às crianças serem agentes transformadores do mundo que os cercam.

Eixos Transversais

No Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, os eixos transversais assumem um papel fundamental na construção de um currículo integrado, reflexivo e contextualizado. Através da Educação para a Diversidade, Educação para a Sustentabilidade, Educação para e em Direitos Humanos e Educação para a Cidadania, a escola promove uma aprendizagem que transcende os limites das disciplinas tradicionais, conectando-se com temas atuais e relevantes para a sociedade.

Ao invés de uma abordagem meramente prescritiva, os eixos transversais propiciam um aprendizado mais reflexivo, crítico e emancipador. As crianças são convidadas a explorar diferentes perspectivas, construir seus próprios conhecimentos e desenvolver habilidades socioemocionais essenciais para a vida em comunidade. Organizados em torno de ideias e pontos centrais, os eixos transversais servem como guias para o trabalho pedagógico interdisciplinar. Através de vivências diversificadas, as crianças constroem saberes específicos para cada etapa da Educação Básica, reconhecendo as múltiplas relações entre os diversos fenômenos do mundo.

O Currículo em Movimento do Distrito Federal, em consonância com a visão do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, elege os eixos transversais como elementos estruturantes do currículo. Essa escolha visa formar cidadãos conscientes, engajados



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

na construção de uma sociedade mais justa, sustentável e diversa. Reconhecendo a importância desses eixos para o desenvolvimento integral das crianças, o PPP do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro os coloca no centro das práticas pedagógicas. Através de projetos, atividades e vivências, a escola busca promover a aprendizagem significativa, crítica e transformadora, em consonância com os princípios do Currículo em Movimento do Distrito Federal

Educação para Diversidade

A diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade.

Nessa concepção, apresenta-se como um conjunto multifacetado e complexo de significações que está relacionada à diferença de padrões, saberes e culturas hierarquizadas e à desigualdade econômica. O eixo Educação para a Diversidade visa o resgate dos direitos humanos, a defesa do pluralismo, a promoção de igualdade de oportunidades, a valorização das minorias, a preservação do meio ambiente e do patrimônio cultural.

Sendo assim, a escola deve buscar a reflexão sobre a exclusão do seu ambiente de atitudes e pensamentos contra essa diversidade. Pelo contrário, deve valorizar a diversidade existente na comunidade em que está inserida, dando ênfase aos diferentes grupos que constituem sua história social, política, cultural e econômica.

Educação para Sustentabilidade

A história humana é marcada pela relação entre os seres humanos e o meio ambiente. Com a preocupação sobre a escassez dos recursos naturais, surgiu o conceito de desenvolvimento sustentável, que conduz ao raciocínio de desenvolvimento da sociedade, do meio ambiente e da economia de uma forma equilibrada.

O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. E perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade entre outros.

Educação Para e Em Direitos Humanos e Educação Para a Cidadania

O termo cidadania e direitos humanos são termos utilizados, muitas vezes, para expressar uma mesma realidade. A cidadania é uma ideia fundamentada em uma ordem jurídico-política, ou seja, o cidadão é membro de um determinado estado e seus direitos ficam vinculados a decisões políticas. Nesse contexto, destaca-se o desdobramento da cidadania em três tipos de direito: Civis (ligados à vida, à liberdade, à propriedade e à igualdade diante das leis), políticos (referentes à participação do cidadão no governo e nas ações da sociedade civil, como o direito de votar e ser votado) e sociais (ligados à riqueza coletiva, como o direito à educação, ao trabalho, à saúde e outros benefícios).

Os direitos humanos são tidos como o resultado da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Os direitos humanos, são considerados universais e naturais, mas também, são históricos, pois sofrem alterações, mudanças com o desenvolvimento da sociedade.

A educação em direitos humanos está definida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, promovendo a afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos na sociedade, o respeito e a valorização da diversidade, para os conceitos de sustentabilidade e de formação da cidadania ativa, desenvolvendo a sensibilidade ética nas relações interpessoais e com todas as formas de vida.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

- **Relação escola-comunidade;**

A escola não se limita a um espaço físico, mas sim se configura como um agente transformador da comunidade. No Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, essa perspectiva se traduz em ações concretas que promovem a participação ativa da comunidade na vida escolar através do conselho de classe, eventos e atividades e através de parcerias. Usando a agenda escolar como principal forma de comunicação com os responsáveis



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

pelos alunos. Reforça essa comunicação reenviando os bilhetes, informes e por Whatsapp e ou divulgação pelo Instagram. Em caso de convocações se a agenda não tiver ciência fazemos a busca ativa através de telefonemas.

- **Relação Teoria e prática;**

No Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, a integração da psicomotricidade e do conhecimento de arte no currículo proporciona um desenvolvimento equilibrado e integral das crianças. Através de atividades criativas e práticas, elas aprendem a expressar-se, a coordenar seus movimentos, a valorizar a arte e a colaborar com os colegas. Este ambiente educativo rico e estimulante prepara as crianças para serem indivíduos criativos, críticos e plenamente desenvolvidos, capazes de atuar de maneira significativa em suas comunidades e na sociedade.

- **Práticas Metodológicas;**

Dessa forma, o Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, referencia as metodologias ativas, conforme os documentos basilares do trabalho pedagógico da SEDF, por meio das vivências, exploração, experimentação, reflexão e compartilhamento, onde a criança é sujeito ativo no seu processo de desenvolvimento integral, tornando significativo o conhecimento e as conexões afetivas e cognitivas.

- **Organização da escolaridade;**

A escolaridade é organizada de forma a acompanhar o desenvolvimento das crianças e adolescentes, proporcionando uma progressão contínua de aprendizagem. Em geral, o sistema educacional é dividido em ciclos que atendem às diferentes fases do desenvolvimento:

Educação Infantil: Primeira etapa da educação básica, destinada a crianças de 0 a 5 anos de idade.

Ensino Fundamental: Dividido em dois ciclos: Anos Iniciais (1º ao 5º ano), para crianças de 6 a 10 anos. Anos Finais (6º ao 9º ano), para adolescentes de 11 a 14 anos.

Ensino Médio: Última etapa da educação básica, para jovens de 15 a 17 anos.

Cada etapa tem objetivos específicos e um currículo adequado às necessidades e capacidades dos alunos, assegurando uma formação integral que prepara para a vida cidadã e o trabalho.

A educação infantil é reconhecida como o primeiro ciclo da educação básica e é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. Esta fase é subdividida em:



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Creche: Atende crianças de 0 a 3 anos. Foca no cuidado, na socialização e nas primeiras experiências educativas, promovendo o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

Pré-escola: Para crianças de 4 e 5 anos. Visa preparar as crianças para o ingresso no ensino fundamental, enfatizando o desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas, sociais e emocionais.

A educação infantil, como o primeiro ciclo da escolaridade, estabelece as bases para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para uma trajetória educacional bem-sucedida. Esta etapa é crucial para promover o desenvolvimento holístico, utilizando metodologias que valorizam o brincar, a interação social e a participação ativa das crianças.

- **Organização dos tempos e espaços;**

Os ambientes físicos da instituição de Educação Infantil devem refletir uma concepção de educação e cuidado. Deve, sobretudo, respeitar as necessidades de desenvolvimento da criança, em todos seus aspectos: físico, afetivo, cognitivo, criativo.

Para isso, os espaços internos precisam estar constantemente limpos, bem iluminados e arejados, com visão ampla do exterior, além de oferecer segurança e ser aconchegantes. Deve ainda ter seus espaços externos bem cuidados, possuir áreas para brincadeiras e jogos onde as crianças possam correr, pular, jogar bola, entre outras atividades livres. O mobiliário deve ser planejado para o tamanho das crianças.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro oferece um ambiente que respeita essas peculiaridades as quais revela a importância conferida às múltiplas necessidades das crianças e dos adultos que com elas trabalham.

A instituição de educação infantil deve estar organizada de forma a favorecer e valorizar a autonomia das crianças. Para isso, os ambientes e os materiais devem estar dispostos de forma que possam fazer escolhas desenvolvendo atividades individualmente, em pequenos grupos ou em um grupo maior.

No Jardim de Infância 02 do Cruzeiro as professoras devem atuar de maneira a incentivar a busca pela autonomia, sem deixar de estar atentas para interagir e apoiar as crianças nesse processo. Deverão planejar atividades variadas disponibilizando os espaços e os materiais necessários, de forma a sugerir diferentes possibilidades de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

expressão, de brincadeiras, de aprendizagens, de explorações, de conhecimentos, de interações.

Dessa forma, a observação e a escuta são importantes para sugerir novas atividades a serem propostas, assim como ajustes no planejamento e troca de experiências na equipe.

Período de acolhimento e inserção

Um ambiente acolhedor significa abrir-se ao aconchego, ao bem-estar, ao conforto físico e emocional, ao amparo e envolve toda a equipe do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, a qual tem um olhar cuidadoso e atento, a fim de perceber os caminhos que levam a aproximação mediante interações e a criação de vínculos afetivos.

É comum algumas crianças se sentirem inseguras por se distanciar dos pais por um longo período de tempo e por estarem passando por diferentes movimentos de transição: de casa para a escola; do atendimento educativo de 0 a 3 anos para o atendimento de 4 e 5 anos; do atendimento educativo integral para o tempo parcial; entre outras possibilidades. Por isso é necessário um período de acolhimento e inserção, sendo fundamental que haja uma parceria entre a família e a escola, de modo que esse processo ocorra da melhor maneira possível.

A postura dos pais é muito importante nesse momento e pode ajudar ou dificultar o processo, dependendo das atitudes tomadas.

O ato de educar não se separa do ato de cuidar. Sendo assim, amplia-se o papel e a responsabilidade da instituição educacional, neste momento. Por isso, a forma como cada escola efetiva o período de inserção e acolhimento revela a concepção de educação e de criança que orientam suas práticas.

O planejamento das atividades para esse período é fundamental para não cair na falta de atividades planejadas que favorecem o dinamismo e as interações. Pensar como se dará a chegada das crianças (novas ou não) nos primeiros dias do calendário escolar, pensar nos tempos, materiais e ambientes, nos profissionais e suas atribuições, nas famílias e suas inseguranças são aspectos importantes para assegurar a qualidade desse período. Também é bom que as atividades não se distanciam do dia-a-dia, evitando criar expectativas que não se cumprirão. Durante esse período foram planejadas atividades lúdicas e diversificadas envolvendo apresentação das



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

professoras na acolhida, passeio pela escola, uso de diversos materiais pedagógicos, contação de histórias e dia do brinquedo trazido pelas crianças.

Acolhida

O momento da acolhida tem como objetivo promover uma interação entre as crianças, por meio de um ambiente agradável e acolhedor, estabelecendo um clima de confiança e troca.

No Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, o dia letivo é iniciado com uma música infantil que representa o sinal de entrada. Na sequência, as crianças seguem para as salas, guardam as mochilas e voltam para o pátio para a acolhida em si. Neste momento, a direção, coordenação e as professoras promovem brincadeiras, reflexões, incentivam a oralidade, a expressão corporal e cantam músicas infantis com vistas a estimular a criança, desde sua chegada na escola, a se envolver nas atividades propostas de acordo com o planejamento e dentro de um clima descontraído e lúdico.



Figura 16: Acolhida e Hora Cívica

Ressalta-se que às sextas-feiras é realizado na escola, o momento da Hora Cívica com o hino nacional e respeito a bandeira do Brasil, às 8 horas da manhã e no início da tarde (14 horas).



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Também é o momento onde se possibilita a interação de datas festivas e apresentações temáticas.

Rotina e Merenda

É praticamente impossível a reflexão sobre a organização do tempo na Educação infantil sem incluir a rotina pedagógica. Entretanto, é importante enfatizar que a rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano.

Bem elaborada, a rotina é o caminho para evitar a atividade pela atividade, os rituais repetitivos, a reprodução de regras, os fazeres automáticos. Para tanto, é fundamental que a rotina seja dinâmica, flexível e surpreendente. É uma forma de organizar o trabalho coletivo infantil diário e, concomitantemente, espelha o Projeto Político-Pedagógico da instituição.

Com o estabelecimento de objetivos claros e coerentes, a rotina promove aprendizagens significativas, desenvolve a autonomia e a identidade, propicia o movimento corporal, a estimulação dos sentidos, a sensação de segurança e confiança e o suprimento das necessidades biológicas.



Figura 17: Hora do Parque e de explorar o espaço escolar

No Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, a rotina abrange: acolhimento, rodinha, calendário, hora do lanche, higiene pessoal, atividades de mesa, brincadeiras livres ou



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

dirigidas, horta, parquinho, brinquedoteca, atividades voltadas para psicomotricidade, atividades para voltar à calma e narração de histórias.

É fundamental que os profissionais orientem as crianças sobre a importância da alimentação para o desenvolvimento. Por isso, há a necessidade de incentivar uma alimentação saudável e adequada à faixa etária, nesse intuito o Jardim de Infância 02, elaborou um projeto de Alimentação Saudável, que envolve também o autosservimento e plantio e cuidado de horta escolar. A merenda é fornecida às crianças diariamente. O cardápio é variado e gêneros alimentícios são enviados pela Secretaria de Educação. O lanche é enriquecido com recursos da APM e colheita das hortaliças e legumes provindos da horta escolar (projeto da escola).

As merendeiras obedecem ao cardápio e preparam os alimentos com carinho dentro das perspectivas e hábitos de uma alimentação saudável. Ressalta-se que há adaptação do cardápio para as crianças que, com comprovação médica, possuem intolerância ou alergia a determinados tipos de alimentos.



Figura 18: Hora do lanche

Quanto às crianças com deficiência, há envolvimento de profissionais específicos, além do professor, para atender às suas especificidades e demandas alimentares.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

A Diretoria de Educação Infantil - DIINF implementou o projeto Alimentação Saudável e Autosservimento nas Unidades Escolares de Educação Infantil, onde foram desenvolvidas, processualmente, mudanças atitudinais e de equipamentos para a alimentação das crianças. Dessa forma, os utensílios e maneira de servir o lanche foram substituídos por pratos de vidro, talheres de metal e cubas para os alimentos. As crianças se servem e criam maior autonomia em suas escolhas alimentares.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, através deste projeto que está em vigor desde 2018, observou que as crianças se adaptaram bem ao autosservimento e ao manuseio dos utensílios e também se observou a redução de lanches trazidos de casa e aumento da adesão às frutas no dia da fruta. Essa mudança aconteceu devido a ações de sensibilização das crianças na acolhida, em sala de referência, pelos exemplos das professoras, bilhetes aos pais, diálogo entre as atividades e enfim o envolvimento de toda a comunidade escolar.

- **Etapas ou modalidades;**

A educação Infantil é voltada para crianças de zero a cinco anos de idade. É nessa fase que acontece o primeiro contato com a escola, sendo uma fase fundamental para o desenvolvimento integral das crianças. O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro atende à faixa etária de 4 a 5 anos, que corresponde ao 1º e 2º períodos da Educação Infantil.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Todos os planos de ação e descrições completas dos projetos se encontram nos apêndices.

<p>PLENARINHA: “Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você: como é?!”</p> <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.• Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.• Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.• Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

- Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.
- Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e anti bullying.

Alimentação Saudável

- Reconhecer bons hábitos alimentares que contribuem para a promoção e bem-estar físico e saudável.
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com orientação do adulto.
- Usar corretamente os utensílios como: pratos de vidro, copos de vidro e talheres de inox.
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres e copos.
- Perceber a importância da horta no contexto escolar.
- Plantar, regar e colher seu próprio alimento a partir da horta escolar.
- Envolver a comunidade escolar na percepção do alimento produzido e colhido na escola, criação e manutenção da horta.

Cultura de Paz

- Estimular as atitudes morais e as atitudes de convívio social
- Explorar temas transversais.
- Realizar leituras por meio de gravuras, imagens, livros e outros.
- identificar e elaborar, regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- Participar de datas comemorativas numa perspectiva cultural e supra religiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito.
- Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.
- Improvisar movimentos com intuito de desinibir e socializar.
- Aproveitar os momentos coletivos como: Acolhida, lanche, parquinho entre outros para desenvolver a socialização saudável.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Transição Escolar

- Promover a Segurança e o Bem-Estar das Crianças: Garantir que as crianças se sintam seguras, acolhidas e confortáveis durante o processo de transição.
- Facilitar a Adaptação Emocional: Auxiliar as crianças a lidarem com emoções como ansiedade, medo e nervosismo associados à mudança de ambiente e rotina.
- Fomentar a Continuidade do Desenvolvimento Social: Promover oportunidades para as crianças desenvolverem habilidades de interação social e estabelecerem novas amizades.
- Assegurar a Continuidade do Desenvolvimento Acadêmico: Garantir que o processo de transição não interrompa o progresso acadêmico das crianças, adaptando o currículo conforme necessário.
- Envolver os Pais ou Responsáveis: Estabelecer uma parceria eficaz com os pais ou responsáveis, oferecendo suporte e orientação para que possam ajudar as crianças durante a transição..
- Promover a Autonomia: Incentivar a independência e a autossuficiência das crianças, ajudando-as a se adaptarem a um novo ambiente sem a presença constante de seus cuidadores.
- Estabelecer uma Base Positiva para o Aprendizado: Criar uma atmosfera positiva e estimulante que promova o entusiasmo pela aprendizagem e pela descoberta em seu novo ambiente escolar.
- Valorizar a Individualidade das Crianças: Reconhecer e respeitar as diferenças individuais de cada criança, adaptando as estratégias de transição de acordo com suas necessidades específicas.
- Avaliar o Progresso e Eficiência do Processo: Monitorar continuamente o progresso das crianças e avaliar a eficácia das estratégias de transição, fazendo ajustes conforme necessário para garantir uma transição bem-sucedida.

O brincar como direito dos bebês e das crianças

- Criar Ambientes Lúdicos Adequados: Estabelecer espaços seguros e estimulantes para o brincar, adaptados às diferentes faixas etárias, necessidades e interesses das crianças, incluindo bebês.
- Disponibilizar Materiais e Brinquedos Adequados: Garantir acesso a uma variedade de materiais e brinquedos que promovam a exploração sensorial, a criatividade e o desenvolvimento motor das crianças.
- Integrar o Brincar na Rotina Educativa: Incorporar o brincar de forma sistemática e planejada na rotina diária das crianças, reconhecendo-o como uma atividade fundamental para o aprendizado e o desenvolvimento.
- Promover a Diversidade Cultural: Valorizar e respeitar as diferentes formas de brincar presentes em diferentes culturas e comunidades, garantindo que as atividades lúdicas reflitam a diversidade étnica, linguística e cultural das crianças.
- Estimular a Interação Social: Criar oportunidades para que as crianças interajam umas com as outras durante o brincar, promovendo habilidades sociais como cooperação, comunicação e resolução de conflitos.
- Oferecer Suporte aos Pais e Cuidadores: Capacitar os pais e cuidadores para que possam compreender a importância do brincar no desenvolvimento infantil e oferecer apoio para promovê-lo em casa.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

- Desenvolver Atividades Sensoriais: Proporcionar experiências sensoriais enriquecedoras que estimulem os sentidos das crianças, como atividades com texturas, cores, sons e movimentos.
- Incentivar a Imaginação e a Criatividade: Oferecer oportunidades para que as crianças expressem sua imaginação e criatividade por meio do brincar, incentivando a criação de histórias, jogos simbólicos e construções.
- Promover o Desenvolvimento Cognitivo: Utilizar o brincar como uma ferramenta para promover habilidades cognitivas, como resolução de problemas, raciocínio lógico e habilidades matemáticas e linguísticas.
- Avaliar o Impacto do Projeto: Realizar avaliações regulares para monitorar o impacto do projeto no desenvolvimento das crianças, utilizando indicadores como o envolvimento das crianças nas atividades lúdicas, o progresso no desenvolvimento motor e social, e o feedback dos pais e educadores.

Circuito de Ciências

- Incentivar à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural.
- Desenvolver atividades pedagógicas com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento do CCEPDF, 2023).
- Estimular e desenvolver a escuta atenta, sensível, planeja com as crianças atividades, projetos que atendam às suas necessidades e curiosidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil.
- Estimular a abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta.
- Desenvolver o processo de aprendizagem tornando-o colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para o seu desenvolvimento integral.

14. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Os projetos específicos do JI 02 do Cruzeiro estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus Inter campos. Todos os projetos específicos do JI 02 do Cruzeiro estão, também, articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil. Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030 (ODS), promovendo oportunidades de



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

Todos os planos de ação e descrições completas dos projetos se encontram nos apêndices.

- **Jardim com Arte:** Oportunizar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças apoiados nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos. Sendo estes desenvolvidos pelos Campos de Experiências da Educação Infantil: 1) Traços, sons, cores e formas; 2) O eu, o outro e o nós; 3) Escuta, fala, pensamento e imaginação; e 4) Corpo, gestos e movimentos.
- **O Brincar e o Brinquedo: A Criança como protagonista do Brincar:** Inspirada no Campo de Experiência Corpo, Gestos e Movimentos, a Brinquedoteca Coruja Buraqueira dialoga com os demais campos de experiência do Currículo em Movimento do Distrito Federal. Mais do que cuidar, educar e interagir, a Brinquedoteca oferece um ambiente propício para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para os desafios do mundo contemporâneo.
- **A produção Pedagógica na execução dos projetos:** Auxiliar diariamente, ao longo do ano letivo em atividades e desenvolvimento dos Projetos: Acolhida, Aniversariantes, Horta, Brinquedoteca, Alimentação Saudável, vivenciando a adequação e o preparo às atividades pedagógicas em uma perspectiva de apoio ao professor e a necessidade de cada turma.
- **Projeto Horta:** A horta escolar vai além da produção de alimentos frescos e saudáveis. Ela se torna um espaço de aprendizado, onde as crianças desenvolvem consciência crítica sobre a alimentação, compreendem as relações ecológicas e constroem uma responsabilidade ambiental. Através do cuidado com as plantas, as crianças aprendem sobre a importância da procedência e qualidade dos alimentos que consumimos, exploram a complexa teia de interdependência entre os seres vivos e se engajam na construção de uma sociedade mais sustentável. A horta escolar se configura como uma ferramenta poderosa para a formação integral das crianças, preparando-as para os desafios do mundo contemporâneo.



Conclusão

Diante da realidade da alimentação das crianças do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, divulgaremos dentro da escola a opção de uma horta diferenciada, que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e um trabalho transversal com os demais projetos da instituição escolar. Outrossim, espera-se criar condições favoráveis para garantir o envolvimento e participação de todos (escola, família e comunidade), para isso utilizar-se múltiplas ações que visam melhorar a alimentação das crianças, a qualidade de vida e orientar o uso racional dos recursos e serviços que a natureza nos dispõe, conscientizando a todos para os valores humanos e ambiental.

15. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR EM PARCERIA COM OUTRAS INSTITUIÇÕES, ÓRGÃOS DO GOVERNO E/ OU COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro possui o projeto Horta escolar em parceria com a Emater e Projeto de Educação Ambiental de em parceria com o Rotary Club, como foi o caso de 2023.

Todos os planos de ação e descrições completas do projetos se encontram nos apêndices.

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADE ESCOLAR – DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
--

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Subsidiar a compra de equipamentos, insumos e mudas para o fortalecimento da horta pedagógica;• Trabalhar pedagogicamente a relação entre solo, água e nutrientes e identificar processos de semeadura, adubação e colheita;• Financiar a compra de material que subsidie a coleta de resíduos sólidos e seu descarte adequado;• Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar, alimentação saudável, consumo consciente e descarte adequado de resíduos sólidos;• Cooperar com o trabalho coletiva da unidade escolar em torno de projetos em Educação Ambiental; |
|--|



16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

Para Hoffmann (2005), a avaliação deve encaminhar-se a um processo dialógico e cooperativo, através do qual, a partir da mediação, crianças e educadores aprendem no próprio ato da avaliação. É um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para planejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar todo o trabalho.

Avaliar requer reflexão de quem avalia e de quem é avaliado, mas, com certeza, o peso recai muito mais em quem avalia, principalmente em se tratando de crianças pequenas. Para isso, a professora tem de se despir de preconceitos e aprofundar os seus olhos sobre o conhecimento significativo do desenvolvimento dessas crianças, sob pena de prejudicar, para sempre, sua vida escolar, com avaliações severas, descontextualizadas, pejorativas ou pouco precisas.

A LDB, em seu Art. 31, no tocante à Educação Infantil, estabelece que a avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental.

Por meio de observações significativas e do registro diário, a professora documenta, contextualiza os processos de aprendizagem das crianças, a qualidade das interações estabelecidas com seus pares, os funcionários, os professores e as demais pessoas presentes no âmbito escolar, obtendo informações importantes sobre as experiências vivenciadas pelas crianças, fornecendo a educadora uma visão integral e, ao mesmo tempo, apontam particularidades das crianças envolvidas no processo educativo.

É importante que a cada dia seja feito pelo menos um registro, pois isso possibilita a professora um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens pela criança. Essa forma de registrar diariamente a caminhada da criança tem o objetivo de mostrar a importância de cada aula, de cada passo como uma situação de aprendizagem.

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro preocupa-se em organizar o registro do desenvolvimento pedagógico de suas crianças por meio da escuta sensível,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

observação diária, processo de experimentação da criança e relatórios descritivos, de maneira qualitativa e não mensurável.

Não há sentido em coletar trabalhos somente para mostrar aos pais como instrumento burocrático. Ele precisa constituir-se em um conjunto de dados que expressem avanços, mudanças conceituais, novos jeitos de pensar e de fazer, alusivos à progressão da criança.

A proposta avaliativa no Jardim de Infância 02 do Cruzeiro propõe que a avaliação de crianças com deficiência, conta com o apoio do Serviço de Orientação Educacional, direção e coordenação, e que aconteça durante o processo, de forma contínua e com intuito qualitativo. Deve contar com subsídios de uma variedade de metodologias, situações e instrumentais.

O processo avaliativo perpassa o contexto da sala de referência, organização e metodologia utilizada pela professora, o Projeto Político-Pedagógico e atuação do serviço de apoio, englobando também a participação efetiva da família.

Desta forma, é necessário que aconteça uma leitura positiva da professora em relação às possibilidades apresentadas pela criança. Seus avanços vão sendo registrados, em forma de relatório, a fim de formar material suficiente que comprove a progressão da criança para cada objetivo proposto.

Vale destacar que são muitas as alternativas possíveis para acompanhar a progressão da criança relacionando-a em diferentes aspectos de sua realidade física, afetiva e social, resgatando as raízes culturais de seu meio e de outros.

A avaliação das crianças é formativa e no cotidiano são utilizados vários instrumentos, por intermédio de observações e intervenções diárias para que haja avanço no processo de aprendizagem e na tomada de decisões educativas. Para tanto, utilizamos a observação sistemática, registros, fichas, questionários, relatórios, portfólios, evolução do grafismo e debates com a comunidade escolar que compõem o Relatório Descritivo Individual da Criança – RDIC, que é preenchido semestralmente.

A avaliação institucional ocorre em momentos diversos:

- Escuta sensível com as crianças, em momentos da rotina escolar: na rodinha, parquinho, lanche, durante os registros na sala de referência, no momento do brincar, na horta.
- Diagnóstico da realidade escolar: realizada durante a Semana Pedagógica



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

- Dias letivos móveis/ temáticos: datas conforme Calendário Escolar.
- Conselho de Classe: avaliação de Projetos/ parcerias e avaliação para as aprendizagens envolvendo professores e equipe gestora, semestralmente.
- Encerramento do ano letivo: avaliação envolvendo a comunidade escolar com formulários.

Ademais, no Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, o Conselho de Classe assume um papel fundamental no processo avaliativo, transcendendo a mera análise do desempenho individual das crianças. Através de um olhar integral e contextualizado, o Conselho se propõe a:

- Analisar o desenvolvimento integral das crianças: Considerando os aspectos físico, social, emocional, cognitivo e linguístico, o Conselho busca compreender as individualidades e necessidades de cada criança.
- Refletir sobre as práticas pedagógicas: Através da avaliação das aprendizagens das crianças, o Conselho contribui para a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, buscando aprimorá-las continuamente.
- Promover o diálogo entre família e escola: O Conselho se configura como um espaço de diálogo entre família e escola, favorecendo a construção de parcerias para o sucesso das crianças.
- Tomar decisões coletivas: Através do debate e da construção de consensos, o Conselho toma decisões coletivas sobre o acompanhamento pedagógico das crianças, garantindo a qualidade da educação infantil.

Composto por professores, equipe pedagógica e representantes da comunidade escolar, o Conselho de Classe do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro se compromete com a avaliação formativa, contínua e contextualizada, garantindo o desenvolvimento integral e a aprendizagem significativa de todas as crianças.



17. PAPEIS E ATUAÇÕES

Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político-Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral da criança como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Metas:

- Análise da realidade;
- Planejamento coletivo;
- Intervenção e acompanhamento;
- Apoio pedagógico individual;
- Ação pedagógica no coletivo;
- Ações educativas individuais e coletivas;
- Integração família-escola;
- Ação pedagógica individualizada;
- Rede de proteção social e rede interna;
- Adaptação ao ambiente escolar;
- Transição para a próxima etapa de ensino;
- Assessoria pedagógica ao corpo docente;
- Prevenção à violência e ao abuso sexual;
- Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- Questões familiares.

Plano de ação do SOE se encontra nos Apêndices.



Atuação da Monitora Escolar

A Lei 7.142 de 19/05/2022, altera a denominação dos cargos de técnico de gestão educacional, analista de gestão educacional, monitor em gestão educacional, bem como altera a Lei nº 5.106 de 03/05/2013, que dispõe sobre a carreira Assistência à Educação do Distrito Federal.

A analista em políticas públicas e gestão educacional: Monitora em gestão educacional atuante no Jardim de Infância 02 do Cruzeiro vem viabilizar o trabalho pedagógico das professoras, com a função de garantir o direito à educação a crianças com necessidades especiais individuais.

Executa, sob orientação de equipe escolar, atividades de cuidado, higiene e estímulo às crianças de acordo com as suas necessidades individuais.

Auxilia a equipe pedagógica a adaptar a atividade proposta para o melhor aproveitamento da criança assistida. Pode ser designada para acompanhar uma única criança ou mais de uma, a depender da demanda da escola.

O plano de Ação da Monitora Escolar se encontra nos Apêndices.

Atuação das Educadores Sociais Voluntários

No ano de 2024, a escola acolheu quinze crianças com necessidades especiais laudadas e três em hipótese diagnóstica de TEA, uma no matutino e duas no vespertino. As outras crianças são atendidas em sala de integração inversa com necessidade de Educador Social Voluntário - ESV, nos dois turnos. O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro possui 4 educadores sociais distribuídos nos turnos matutino e vespertino. Cada Educador trabalha por 4 horas diárias.

Os Educadores Sociais são responsáveis em auxiliar as crianças com necessidades especiais em sala de referência e fora de sala em momentos diversos como: parque, alimentação e higienização. E estão inseridos no fazer pedagógico com a orientação da professora.

O plano de Ação dos Educadores Sociais se encontra nos Apêndices.

Profissionais Readaptados

No Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, os profissionais readaptados assumem um papel fundamental na construção de um ambiente educativo inclusivo e acolhedor,



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças. Através de seu compromisso, dedicação e habilidades únicas, esses profissionais enriquecem o processo pedagógico de diversas maneiras.

Eles auxiliam na realização de funções pedagógicas em projetos como Jardim com Arte, O Brincar do Brinquedo, A Produção Pedagógica, Horta, Alimentação Saudável e Cultura de Paz. Além disso, auxiliam nos horários de entrada e saída dos turnos, atendem às demandas dos pais junto à secretaria escolar, organizam os materiais pedagógicos e acolhem as crianças em suas necessidades.

Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none">● Realizar funções pedagógicas nos projetos: Jardim com arte, O brincar do brinquedo, A produção pedagógica na execução dos projetos, Horta, Alimentação saudável, Cultura de paz, e coordenação pedagógica.● Auxiliar nos horários de entrada e saída dos turnos.● Atender as demandas dos pais junto a secretaria escolar.● Organizar os materiais pedagógicos em atendimento às professoras.● Acolher as crianças em suas necessidades, respeitando a sua condição.● Demonstrar pró atividade nas demandas surgidas na rotina escolar.

O plano de Ação das professoras readaptadas se encontra nos Apêndices.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar se configura como um fórum aberto, onde todos os membros da comunidade escolar têm a oportunidade de expressar suas ideias, sugestões e preocupações. Essa multiplicidade de vozes garante que a gestão da escola seja pautada pela diversidade de perspectivas, construindo um ambiente mais representativo e inclusivo.

As decisões tomadas pelo Conselho Escolar se baseiam no consenso e na colaboração de todos os seus membros. Pais, responsáveis, alunos, professores e membros da comunidade se unem para discutir e definir os rumos da escola, desde o planejamento pedagógico até a organização de eventos e a busca por recursos. Essa



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

participação ativa garante que a gestão da escola seja transparente e responda às necessidades e anseios de toda a comunidade escolar.

O Conselho Escolar se torna um canal de comunicação eficaz entre a direção da escola, os pais e responsáveis e a comunidade. As reuniões regulares e a disponibilização de informações relevantes garantem que todos estejam cientes das decisões tomadas, do andamento das atividades escolares e das ações em desenvolvimento. Essa transparência reforça a confiança na gestão da escola e promove a colaboração entre todos os envolvidos no processo educativo.

O plano de Ação do Conselho Escolar se encontra nos Apêndices.

Coordenação Pedagógica

Coordenação pedagógica: planeja, orienta, monitora e avalia as atividades docentes, dando suporte ao coletivo dos professores quanto ao processo de aprendizagem e desenvolvimento promovendo ações que contribuam com o aprimoramento das práticas didático-pedagógicas.

O Plano de Ação da Coordenação Pedagógica se entra nos Apêndices.

Papel E Atuação Do Coordenador Pedagógico

A coordenação pedagógica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal é normatizada pela Portaria nº 27, de 18 de fevereiro de 2016, artigo 24, a qual prescreve que coordenação pedagógica local abrigar-se-á no Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, no que se refere às atividades individuais e coletivas, bem como às atividades internas e externas.

É de responsabilidade dos Gestores da escola, bem como da Coordenadora Pedagógica Local, o planejamento e execução da coordenação pedagógica coletiva na unidade escolar, sob a supervisão da Unidade Regional de Educação Básica. Nessa perspectiva, a coordenadora deverá exercer seu papel com muito empenho e dinamismo, possibilitando uma maior interação entre as professoras no planejamento e execução das atividades pedagógicas, bem como assumir o papel de facilitadora e promotora de uma boa relação entre os professores e a direção.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Os requisitos necessários para exercer as atividades de Coordenador Local são: o professor deverá ser efetivo, integrante da Carreira Magistério Público do DF, ser eleito pelos professores da unidade escolar, ter, no mínimo, três anos de efetivo exercício em regência de classe, atender o Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar, ter habilitação compatível com a modalidade da Educação Básica atendida na unidade escolar.

Conforme o Regimento Interno da Rede Pública de Ensino, as atribuições do coordenador são:

Elaborar, anualmente, Plano de Ação das atividades de Coordenação Pedagógica na unidade escolar;

Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação do Projeto Político-Pedagógico da unidade escolar;

Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Organização Curricular;

Articular ações pedagógicas entre os diversos segmentos da unidade escolar e a Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e o exercício da gestão democrática;

Divulgar e incentivar a participação das professoras em todas as ações pedagógicas promovidas pela SEEDF;

Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo da Educação Básica e das Orientações Pedagógicas da SEEDF, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe, e de oficinas pedagógicas locais, assegurando a coordenação pedagógica como espaço de formação continuada;

Divulgar, estimular e apoiar o uso de recursos tecnológicos no âmbito da unidade escolar;

Colaborar com os processos de avaliação institucional, articulando os três níveis de avaliação, com vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/ desempenho escolar.

Valorização E Formação Continuada Dos Profissionais Da Educação

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. As estratégias



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

pensadas por essa equipe, já vêm sendo colocadas em prática desde o início do ano letivo atual, como: divulgar amplamente as formações da SEEDF e de outras instituições e incentivar a participação dos profissionais da educação, nas formações continuadas oferecidas pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE). A prioridade é que esses profissionais façam sua opção por cursos que os capacitem em acolher e promover a inclusão em seu sentido pleno.

18 . ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Informamos que o Jardim de Infância 02 do Cruzeiro se orgulha em afirmar que não registra casos de abandono escolar ou evasão. Esta realidade é resultado da forte conexão estabelecida com a comunidade local: aproximadamente 85% das famílias atendidas residem no Cruzeiro e região. Tal proximidade e vínculo com as famílias contribuem significativamente para a permanência e engajamento das crianças na escola, refletindo nosso compromisso com a educação de qualidade e o bem-estar integral dos pequenos alunos.

Dentre tantos trabalhos e projetos, desenvolvemos o projeto "Cultura da Paz" com o objetivo de promover um ambiente escolar harmonioso e respeitoso, onde as crianças pudessem compreender a importância do respeito ao próximo e à diversidade. Por meio de uma abordagem lúdica e educativa, utilizamos a literatura, histórias e rodas de conversa como ferramentas essenciais para transmitir esses valores fundamentais.

Ao longo do projeto, as crianças foram envolvidas em atividades que estimularam a reflexão sobre temas como empatia, tolerância, solidariedade e resolução pacífica de conflitos. Através da leitura de livros e contos que abordavam esses temas de forma acessível e cativante, as crianças puderam se identificar com personagens que enfrentavam situações semelhantes às suas próprias vivências.

As rodas de conversa foram momentos preciosos de troca e aprendizado, onde as crianças puderam expressar seus pensamentos, sentimentos e experiências, além de aprenderem a ouvir e respeitar as opiniões dos colegas. Professores e educadores incentivaram o diálogo aberto e o questionamento saudável, criando um ambiente acolhedor onde cada criança se sentia valorizada e compreendida.

Ao longo do projeto, pudemos observar uma transformação significativa nas atitudes e comportamentos das crianças. Elas passaram a demonstrar mais empatia e



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

solidariedade umas com as outras, reconhecendo e valorizando as diferenças individuais. A Cultura da Paz tornou-se não apenas um conceito abstrato, mas uma realidade vivenciada diariamente no ambiente escolar, onde o respeito mútuo e a colaboração são cultivados e celebrados.

O projeto "Cultura da Paz" no Jardim de Infância 02 do Cruzeiro foi uma experiência enriquecedora e transformadora, que reafirmou nosso compromisso em proporcionar uma educação de qualidade que promova valores essenciais para o convívio humano harmonioso e o bem-estar de todos os nossos alunos. Afinal a educação Infantil é a primeira etapa educacional da criança que vai para o Ensino Fundamental séries Iniciais.

A transição do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro para o ensino fundamental nas séries iniciais representa um marco significativo na vida escolar das crianças. Nesse período, os alunos saem de um ambiente lúdico e mais flexível para um contexto mais estruturado e acadêmico.

No Jardim de Infância, o foco está no desenvolvimento social, emocional e motor, com atividades que incentivam a brincadeira e a interação social. Ao ingressarem no ensino fundamental, as crianças enfrentam novas expectativas, como a necessidade de maior concentração, responsabilidade e autonomia. As aulas passam a ser mais formais, com conteúdos curriculares específicos, introdução à leitura, escrita e matemática.

Esse processo exige adaptação tanto das crianças quanto das famílias e educadores. É importante que haja apoio emocional, metodologias de ensino que respeitem o ritmo individual dos alunos e atividades que continuem promovendo o desenvolvimento integral. Assim, a transição pode ser mais suave e positiva, preparando as crianças para os desafios e oportunidades do novo ciclo escolar.

Os Planos de ação da Redução do abandono, evasão; Cultura da Paz; Transição Escolar se encontram nos Apêndices.



19. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O Plano de Ação é primordial para o processo de implementação do PPP, pois é uma ferramenta de gestão que possibilita condições para que a equipe desenvolva um trabalho em prol da Educação Infantil de qualidade e equidade. Os planos de ação de cada dimensão de gestão estão nos apêndices deste PPP 2024.

Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Gestão de Resultados Educacionais

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

Gestão Participativa:

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Gestão de Pessoas

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Gestão Financeira

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Gestão Administrativa

Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.



20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O PPP é um documento que norteia a prática a ser desenvolvida pelo Jardim, desta forma deve ser um documento elaborado por todos os membros da comunidade escolar, logo o acompanhamento e a avaliação dele deve seguir o mesmo padrão, ou seja, deve envolver toda a comunidade escolar. Para tanto, nos propomos a elaborar e enviar formulários avaliativos aos pais e /ou responsáveis, conversar com nossas crianças, periodicamente, para conhecer e entender a percepção delas, realizar a escuta sensível, por meio de desenhos, colagens, diálogos, como eles veem a escola, durante as coordenações coletivas promover momentos de debates e estudos sobre o PPP da escola e se a mesma está atendendo ao anseio docente, além de:

- Avaliações Institucionais anuais,
- Conselho de Classe – semestralmente;
- Reuniões de Pais/ Responsáveis – semestralmente;
- Assembleias Escolares para avaliação e prestação de contas – quadrimestralmente;
- Coordenações Coletivas semanais, entre outros.

É importante salientar que assim como o nosso currículo, o PPP está sempre em movimento, em processo de construção e reconstrução alimentando e orientando a prática da instituição.

Processo de Monitoramento e Acompanhamento do Projeto Político Pedagógico (PPP)

Jardim de Infância 02 do Cruzeiro

Período: 19 de fevereiro de 2024 a 27 de maio de 2024

Objetivo:

Monitorar e avaliar o desenvolvimento e a implementação do Projeto Político Pedagógico (PPP) no Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, garantindo a efetividade das práticas pedagógicas e a consecução dos objetivos educacionais propostos.



Metodologia:

O processo de monitoramento e avaliação foi conduzido através de reuniões periódicas, observações em sala de aula, análise de dados coletados e feedback contínuo. A seguir, um cronograma detalhado das atividades:

Cronograma de Atividades

1. Planejamento e Preparação (19 de fevereiro - 23 de fevereiro)

- **19/02/2024:** Reunião inicial de planejamento com a equipe gestora, coordenação pedagógica, professores e comunidade escolar.
- **20/02/2024 - 21/02/2024:** Revisão e atualização do PPP com base em feedback anterior e diretrizes atuais.
- **22/02/2024 - 23/02/2024:** Definição dos indicadores de sucesso e métodos de avaliação.

2. Implementação Inicial (26 de fevereiro - 15 de março)

- **26/02/2024 - 01/03/2024:** Treinamento dos professores e funcionários sobre o PPP revisado.
- **04/03/2024 - 08/03/2024:** Início da implementação das estratégias pedagógicas e atividades do PPP.
- **11/03/2024 - 15/03/2024:** Primeira rodada de observações em sala de aula e coleta de dados iniciais. A escola que temos, a escola que queremos.

3. Monitoramento e Avaliação Intermediária (18 de março - 29 de março)

- **18/03/2024 - 22/03/2024:** Análise dos dados coletados e elaboração de relatórios parciais.
- **25/03/2024 - 26/03/2024:** Reuniões de feedback com professores e ajustes necessários.
- **27/03/2024 - 29/03/2024:** Implementação das melhorias e ajustes identificados.

4. Revisão e Ajustes Contínuos (01 de abril - 26 de abril)

- **01/04/2024 - 05/04/2024:** Nova rodada de observações em sala de aula após ajustes.
- **08/04/2024 - 12/04/2024:** Coleta de feedback dos alunos e pais.
- **15/04/2024 - 19/04/2024:** Análise dos dados e preparação para a avaliação intermediária.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

- **22/04/2024 - 26/04/2024:** Reuniões de feedback com a comunidade escolar e ajustes finais.

5. Avaliação Final e Relatório (29 de abril - 27 de maio)

- **29/04/2024 - 03/05/2024:** Coleta de dados finais e observações.
- **06/05/2024 - 10/05/2024:** Análise final dos dados e elaboração do relatório de avaliação.
- **13/05/2024 - 17/05/2024:** Reuniões de feedback final com professores e equipe gestora.
- **20/05/2024 - 24/05/2024:** Apresentação dos resultados para a comunidade escolar.
- **27/05/2024:** Reunião de revisão e ajustes de formatação e correções no documento.

Indicadores de Sucesso:

- Grau de adesão dos professores ao PPP.
- Melhoria nos indicadores de desenvolvimento infantil (social, emocional e cognitivo).
- Feedback positivo dos alunos e pais.
- Atingimento das metas pedagógicas propostas no PPP.

Ferramentas e Métodos:

- Questionários e entrevistas com professores, pais e alunos.
- Observação direta em sala de aula.
- Análise de trabalhos e atividades dos alunos.
- Relatórios periódicos de progresso e avaliação.

Esse processo contínuo de monitoramento e avaliação garantirá que o Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro esteja alinhado com as necessidades e expectativas da comunidade escolar, promovendo um ambiente educativo de qualidade e acolhedor para todos os envolvidos.

O Plano de Ação se encontra nos Apêndices.



21. REFERÊNCIAS

- BENJAMIN. W. (1984). Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus. 1994.
- BOFF, Leonardo. Saber cuidar. Ética do humano - compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: Vozes 1999.
- BRASIL. Lei nº 13.146, de 20 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão - LBI. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 27 mai. 2021a.
- _____. Lei nº. 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Diário oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 28/05/2021.
- _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/legislação>. Acesso em 11 dez. 2014.
- _____. Lei nº 5.106 de 3/05/2013 – Reestrutura da carreira Assistência à Educação do DF. 2013.
- _____. Lei nº 12.796 de 04/04/2013 – Altera a lei 9.394 de 20/12/1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação. 2013.
- _____. Lei nº 4.751 de 07/02/2012 – Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática Público do Distrito Federal. 2012.
- _____. Lei Complementar nº 840 de 23/12/2011 – Regime Jurídico dos servidores públicos civis do Distrito Federal, das autarquias e das fundações públicas distritais. 2011.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil/Secretaria de Educação Básica: MEC, SEB, 2010.
- _____. Ministério da Educação. Diretrizes Nacionais da Educação Especial na Educação Básica. Secretaria de Educação Especial. MEC/SEESP, 2001.
- _____. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990 - Estatuto da criança e do adolescente. 1990.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

_____. LEI Nº 3.218, de 05 de novembro de 2003. Dispõe sobre a universalização da Educação Inclusiva nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, e dá outras providências. Disponível em:

http://www.tc.df.gov.br/sinj/Norma/51165/51460_5146_textointegral.htm.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Inclusiva e Integral. Plano pedagógico da Educação Especial para atividades não presenciais na rede pública de ensino do Distrito Federal. Brasília, 2020a.

_____. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em movimento da educação básica - Educação infantil, Brasília - DF, 2018.

_____. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução Nº 1/2017- CEDF Estabelece normas para a Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal e dá outras providências. Brasília, DF. 2017.

_____. Currículo em Movimento para Educação Básica. Caderno de pressupostos teóricos, SEEDF, 2014a.

_____. Lei da Gestão Democrática, Lei Nº 4751/2012. DODF, Brasília-DF, 2012b.

DERDYK, E. Formas de pensar o desenho: desenvolvimento do grafismo infantil. São Paulo: Scipione, 1989.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Miniaurélio: o minidicionário da língua portuguesa. 6ª edição revisada e atualizada – Curitiba: Positivo, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HOLM, A. M. Baby - Art: os primeiros passos com a arte. São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.

LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. 2ed. São Paulo.

NEVES, Carmen M. C. Autonomia da escola pública: um enfoque operacional. In Projeto político pedagógico da escola: uma construção possível. Org. por Ilma. P. Veiga. Coleção Magistério formação e trabalho pedagógico. 5ª ed. São Paulo: Papirus, 1998.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. Arte Infância e formação de professores: Campinas, SP; Papirus, 2004.

PIAGET, J. Estudos sociológicos. RJ: Forense, 1973.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

REVISTA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO. Políticas e gestão educacional: descentralização ou democratização? Brasília: v.8, n.1, jan./jun. 1992.

REVISTAS DE EDUCAÇÃO A E C - Forças mobilizadoras na educação - v.27, n.º 109, out./dez 1998 – Brasília: AEC, 1998.

REVISTA NOVA ESCOLA - Planejar - dezembro, 2000.

VEIGA, Ilma P. Alencastro. (Org) Ensino e avaliação: uma relação intrínseca. A organização do trabalho pedagógico. In Didática o ensino e suas relações. Coleção Magistério formação e trabalho pedagógico. Brasília: Papyrus, 1998.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Caderno do Orientador: Convivência Escolar e Cultura de Paz. Brasília, 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica da Orientação Educacional na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Brasília, 2019.

_____. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. . Regimento Interno da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Brasília, 2019.

BRASIL, Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil, 2015, Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sust%C3%A1vel> Acesso em 24 fev.2024

Instituto Neurosaber. Coleção Alfabetização. Disponível em: <https://neurosaber.com.br>. Acesso em 25/05/2023.

VI Plenarinha da Educação Infantil - Universo do brincar.

IX Plenarinha - Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar.

LUNETAS. Múltiplos olhares sobre as múltiplas infâncias. Brincar Junto!': guia para brincadeiras criativas em família. 2017. Disponível em: <https://lunetas.com.br/brincar-junto>

BRASIL. Relatório nacional brasileiro – cúpula mundial da alimentação, Roma 1996. Brasília (DF): Ministério das relações exteriores, 1996.

BRASIL. Avanços e desafios da implementação do direito humano à alimentação adequada no Brasil. Relatório técnico. Brasília, RJ: ABRANDH; CERESAN; CONSEA; FAORLC/ALCSH, março, 2009.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

CAPECCHI, M.C. V. M; GOMES, V. M. S. MARQUES, M. Por uma didática mediada pela sensibilidade: no caminho de um ser professor. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos RBEP-INEP, v. 98, p.690, 2017.

FREIRE P. Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra (6a edição), 1982.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática. 2 ed. Salvador: Malabares Comunicações e eventos, 2005.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro - a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

SENECA. Tratado sobre uma clemência. Intr.; trad. e notas de Ingeborg Braren. Petrópolis: Vozes, 1990.

BRASIL. Fundo Nacional de Desenvolvimento de Educação. Programa Nacional de Alimentação Escolar.

Programa Nacional de Educação Ambiental. MMA/MEC, 1999.

CAPRA F. Teia de vida: uma nova compreensão científica dos sistemas. São Paulo: Ed. Cultural, 1999.

BRASIL, Nações Unidas Brasil. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil, 2015, Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sust%C3%A1vel> Acesso em 24 fev.2024

CECANE PARANÁ. A agricultura familiar e o programa nacional de alimentação escolar – PNAE. Curitiba, 2010.

Orientações para implementação da Horta Escolar. Brasília: caderno 2 (3ª edição), 2009

EVANS, Ann. In: CAPRA, Fritjof e outros.

Alfabetização ecológica: a educação das crianças para um mundo sustentável. Cultrix: São Paulo, 2006.

GADOTTI, Moacir. Boniteza de um sonho: ensinar e aprender com sentido. Novo Hamburgo: Feevale, 2003.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PEREIRA, Bruna F. Pacheco; PEREIRA, Maria B. Pacheco; ALMEIDA, Francisco Antônio. Horta escolar: enriquecendo o ambiente estudantil Distrito de Mosqueiro-Belém/PA.

Revista brasileira de educação Ambiental (Revbea), Rio Grande, v.7, n.1, p. 29-36. 2012.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação - SEEDF. Currículo em movimento **da educação básica - Educação infantil, Brasília - DF, 2018.**



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

22. APÊNDICES

PLANO DE AÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

PROJETOS	METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
PLENARINHA	Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA)	Toda a equipe pedagógica	Ano Letivo
ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR	Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável	Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas	Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)	Toda equipe	Ano Letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

		afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana	Realizar o autosservimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.				
O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS	Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.	Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades. Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.	Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com sucata. Promover brincadeiras em diferentes espaços. Promover brincadeiras de papéis sociais. Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano letivo
TRANSIÇÃO ESCOLAR	Favorecer o planejamento de estratégias que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos,	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	Criar estratégias adequadas aos diferentes momentos de acolhida, inserção e transição. Exemplos: Orientar as famílias por meio de reuniões, ou recados para conversar com as crianças sobre	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Toda equipe e comunidade	Ano letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

	bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.		esse processo de transição de casa para a UE; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar				
CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ	Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo	Ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo estudantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.	Realizar atividades com objetivo de que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Comunidade Escolar	Ano Letivo
CIRCUITO DE CIÊNCIAS	Oportunizar a todas crianças momentos para que possam investigar e ir em busca de	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática	Observar e captar os principais temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe pedagógica	Ano Letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

	respostas a seus interesses e curiosidades com colaboração e incentivo do professor.	investigativa no ambiente escolar.	aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, grupos de responsabilidade, pesquisa de fontes de informações e registros.	ção para a Sustentabilidade			
--	--	------------------------------------	---	-----------------------------	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Plano de Ação dos Projetos Específicos da EU

Projeto Norteador: Jardim com Arte

Autoria: Paula Janaína e equipe do Jardim de Infância 02

“Para a criança, a arte interessa como um processo vivido, sentido e apreciado, tudo não passa de uma brincadeira em que a imaginação dança, faz e refaz, cria e recria mil e umas possibilidades de viver e descobrir tudo o que o mundo tem a oferecer “(Luciana E. Ostetto).

Apresentação

As crianças percebem o mundo através da relação com o adulto, ela elabora formas simbólicas próprias para entender o que acontece à sua volta. A criança produz cultura e constrói sua infância, marcada por sua subjetividade, por modelos sociais e pela cultura adulta, visto que, “o mundo da percepção infantil está marcado, por toda parte, pelos vestígios da geração mais velha, com as quais a criança se defronta” (Benjamin, 1984, p.72) e cria também mecanismos lúdicos para atingir o conhecimento necessário para o seu desenvolvimento. O lúdico é a maneira mais significativa de aprendizagem das crianças, mas não deve ser a única. E é dessa maneira que arte faz parte da vida da criança como ferramenta de expressão das emoções, promotor de leitura do mundo e de si mesma, em que ela cria, recria, inventa e pode mudar e entender a sua realidade, porque:

“Quando se trabalha com a primeira infância, arte não é algo que ocorra isoladamente. Ela engloba: controle corporal coordenação equilíbrio motricidade sentir ver ouvir pensar falar ter segurança. E ter confiança, para que a criança possa se movimentar e experimentar. E que ela retorne ao adulto, tenha contato e crie junto. O importante é ter um adulto por perto, coparticipando e não controlando.” (HOLM, 2007, p.12).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

E as crianças são criativas, sensíveis, aventureiras e curiosas, ingredientes necessários para o seu desenvolvimento intelectual e social, usam de diferentes linguagens para dar significado ao mundo e a sua relação com o outro.

“Mulheres e homens somos os únicos seres que social e historicamente, nos tornamos capazes de apreender. Por isso somos os únicos em quem aprender é uma aventura criadora, algo por isso mesmo muito mais rico que meramente repetir a lição dada. Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito”. (FREIRE, 1996, p.69).

Nesse sentido, o currículo em movimento da Educação Básica do Governo do Distrito Federal considera que:

“Por meio da Linguagem artística, as crianças conhecem e exploram diversas possibilidades e diferentes materiais com a intenção de ampliar a capacidade de expressão e comunicação. A arte proporciona às crianças situações que favoreçam o desenvolvimento da observação, percepção e criatividade na perspectiva não somente da apreciação, mas também da produção”. (DISTRITO FEDERAL, 2014, p. 96).

Nesse contexto, apresentamos o projeto Jardim com arte, desenvolvido pela professora Paula Janaina e atualizado pela professora Valdevânia Alves pela equipe de profissionais da educação do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro Novo, que tem como objetivo o desenvolvimento e aprendizagem das crianças através da linguagem artística, pois é através da arte que a criança expressa os seus sentimentos, seu conhecimento do mundo, do outro e de si mesma. E para isso utilizaremos as variadas manifestações artísticas, como a música, as artes visuais, plásticas, teatro e dança, ao longo do ano de 2023, utilizando como referência as diretrizes do currículo em movimento do GDF e as experiências dos profissionais dessa unidade escolar, visto que:

“A arte traduz-se em diversas linguagens, como a Música, as artes visuais e as plásticas, as artes cênicas (teatro e dança), nas quais as crianças percebem a si mesmas, expressam-se e comunicam suas sensações, sentimentos, pensamentos, suas percepções de mundo, tanto exterior quanto interior. O acesso à arte faz parte do processo de “tornar-se humano”. (O currículo em movimento da Educação Básica do Governo do Distrito Federal- p. 132, 2014)

A arte oportuniza o desenvolvimento de atitudes importantes para o ser humano como a expressão do senso crítico e da criatividade. Através da arte, a criança cria, recria, manifesta e desconstrói sentimentos, faz a leitura de mundo, organiza as ideias, faz escolhas, imita, segue um percurso, inventa um novo percurso, enfim desenvolve-se de forma integral. E o (a) professor



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

(a) tem o papel de mediador nesse processo, de forma organizada e intencional proporcionando novas descobertas, um novo aprendizado, levando sempre em consideração o conhecimento prévio de cada criança e o seu contexto socioeconômico, contribuindo para a apropriação de conhecimento e emancipação humana, oferecendo a oportunidade de conhecer e aprender.

Objetivo Geral

Oportunizar a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças apoiados nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos. Sendo estes desenvolvidos pelos Campos de Experiências da Educação Infantil:

- Traços, sons, cores e formas.
- O eu, o outro e o nós.
- Escuta, fala, pensamento e imaginação.
- Corpo, gestos e movimentos.
- Espaços, tempos, quantidades e transformações.

Objetivos Específicos

Trabalhar de forma que as crianças se tornem pertencentes do seu processo de aprendizagem. A criança como a construtora do saber. Com objetivo não fragmentar os conhecimentos e de considerar a multidimensionalidade das crianças.

Desta forma os seus objetivos específicos contemplam as múltiplas linguagens e estão evidenciados nos campos de experiência que permeiam o currículo.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Metodologia

Em sala de aula a professora irá construir o conhecimento junto com as crianças utilizando o currículo em movimento, os projetos obrigatórios da SEEDF e o Jardim com arte, lembrando que todo o desenvolvimento das práticas pedagógicas deve ser baseado nas aprendizagens a serem adquiridas.

Isso se dará após uma avaliação diagnóstica da turma e levantamento de hipóteses. Utilizando o calendário escolar como base para se iniciar e direcionar alguns de seus planejamentos.

Seguem orientações norteadoras, divididas em meses, exemplificadas e a serem construídas pelas professoras e coordenadoras nas coordenações pedagógicas.

FEVEREIRO:	Acolhimento, que se dará com a adaptação das crianças. Cada turma com sua realidade e característica. Fortalecimento das rotinas e apresentação dos espaços escolares e manuseio de materiais diversos. E brincadeiras livres e direcionadas para observação de marcha, autorregulação, equilíbrio, compartilhamento de materiais, desenvolvimento cooperação e troca entre pares. Atividades de sondagem com observações e registros pela professora do comportamento, oralidade, movimento, desenhos e relação sócio afetiva das crianças. Orientações e ações sobre o combate ao mosquito da dengue envolvendo a comunidade escolar. Sugestão de tarefas: desenhos, mímicas, jogos, pinturas e músicas.
MARÇO	SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ANEES e SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO DA ÁGUA NAS UE/SEEDF. Aniversário do jardim e dia letivo temático. Em pesquisa de artes que interagem e incluem pessoas com deficiências como: Arte conceitual:” A Arte Conceitual é um movimento que compreende que a ideia por trás de uma obra é mais importante que sua aparência ou as ferramentas que a compõem. O conceitualismo defende que uma obra de arte deve, antes de tudo, causar reflexões, provocações e questionamentos no espectador.” Exemplo: Montar instalações com texturas, com sonoridade, visuais (para incluir a todos) utilizando o tema da semana da água. Apresentar teatro do aniversário da escola organizar o dia letivo temático inserindo as famílias e fazer avaliação pedagógica com os professores.
ABRIL	Aniversário de Brasília e DIA DO CAMPO -PORT N°: 419/2018 -SEEDF Desenvolver atividades que envolvam as diferenças e semelhanças entre Campo e Cidade, utilizando-se de filmes, fotografias e pesquisas em casa com seus familiares. Inclusão do projeto horta e alimentação saudável, apresentando os alimentos e o processo de como eles chegam na mesa. Apresentar músicas, artistas e obras de Brasília, assim como seus movimentos na cidade (Festival Porão do Rock, Festival Coma, Brasília Moto Week, Na Praia e Funn Festival), músicas que têm Brasília como tema, conhecer pontos turísticos e sua arquitetura, assim como as artes expostas. Trabalhar a parte histórico-social das Regiões Administrativas de Brasília.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

MAIO	SEMANA DO BRINCAR E SEMANA DA EDUCAÇÃO PARA A VIDA Trabalhar o auto cuidado, cuidado com o próprio corpo e com a alimentação. Cuidar da horta e fazer plantios. Desenvolver trabalhos criativos envolvendo arte e técnicas que envolvam a natureza. Utilizar materiais naturais para pinturas, colagens etc. Pesquisar artistas que se utilizam e/ou utilizaram tintas naturais ou de fabricação própria.
JUNHO	Dia Nacional Da Educação Ambiental Gincana Solidária Eleitor do Futuro Fazer Plantio E/ Ou Da Horta E Árvores, Produzir Trabalhos/Fotografias Envolvendo O Tema Produzir Textos Coletivos Literários E Não Literários Sobre O Tema. Oportunizar Jogos E Brincadeiras Que Envolvam O Tema. Sensibilizar A Comunidade Escolar A Participar Da Gincana. Trabalhar Junto Com As Famílias E Crianças Sobre Competir, Perder E Ganhar.
JULHO	Festa Caipira/ Recesso Escolar Participar Da Festa Com Entusiasmo E Alegria Para Fortalecermos Nossa Comunidade Escolar.
AGOSTO	Semana Distrital Da Educação Infantil, Dia Do Patrimônio Cultural, Semana De Combate A Violência Contra A Mulher, Eca, Dia Letivo Temático , Vernissage (Exposição De Arte Do Jardim), Folclore
SETEMBRO	Semana Do Cerrado/Dia Nacional Da Luta Das Pessoas Com Deficiência/ 7 De Setembro/ Primavera/18-25 Semana Do Trânsito/Prevenção Ao Uso De Drogas.
OUTUBRO	Valorização Dos Profissionais Da Escola/Semana Das Crianças/ Semana Nacional Do Livro/ Dia Da Família.
NOVEMBRO	Dia De Combate A Dengue/ Dia Nacional Da Consciência Negra/ Formatura Dos 2º Períodos

Recursos Materiais

Recursos pedagógicos e tecnológicos disponíveis.

Culminância:

Se dará de forma contínua, diária e também através de:

- Exposições e divulgações dos trabalhos artísticos das crianças do Jardim.

Avaliação

A avaliação do processo será realizada durante o desenvolvimento das atividades, através do olhar e da escuta sensível da professora e da criança.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Projeto O BRINCAR E O BRINQUEDO: A CRIANÇA COMO PROTAGONISTA DO BRINCAR

“Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo possibilitam a criança mergulhar no universo ao seu redor.”
(Valdevânia Alves)

Apresentação

A Brinquedoteca Coruja Buraqueira é destinada às crianças do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro. O espaço oferece um ambiente lúdico que possibilita o desenvolvimento de um brincar onde a criança expressa sua espontaneidade, corporeidade, musicalidade, coordenação de movimentos, gestos, sentidos, cooperativismo e relações que produzem conhecimentos sobre si e o outro.

O porquê do brinquedo é por ser um convite ao brincar, às brincadeiras e aos jogos recreativos tendo o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens e culturas.

O projeto tem como norteador o Campo de Experiência Corpo, Gestos e Movimentos considerando também os outros campos de experiência do Currículo em Movimento do Distrito Federal. Considera a Educação Infantil mais que cuidar, educar, brincar e interagir, e , o brincar como direito dos bebês e das crianças.

Justificativa

O Jardim de Infância 02 considera que a convivência neste ambiente lúdico promove a troca de experiências, o enriquecimento emocional e cognitivo, além da regulação social, que envolve regras de convivência entre os pares. Requer a mediação constante da professora através da estimulação, orientação, combinados, conflitos e organização.

As atividades propostas consideram a centralidade do corpo da criança, estimulando-as para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações, funções corporais e condicionamento físico.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Uma vez que as crianças estão circundadas de recursos tecnológicos e midiáticos o brincar, as brincadeiras e brinquedos são uma vivência para além do digital.

A adequação das brincadeiras, jogos, brinquedos e recreação com a criança deve atender à etapa de desenvolvimento e às suas necessidades biológicas, emocionais, socioculturais, físicas, intelectuais, representatividade e sustentabilidade.

Quanto ao desenvolvimento psicomotor permanecem os relacionados abaixo:

- Reconhecimento progressivo do próprio corpo.
- Controle e adequação do uso do corpo.
- Ritmo e coordenação motora ampla e fina.
- Lateralidade.
- Esquema corporal Organização espacial Estruturação temporal Equilíbrio corporal
- Realização de manifestações culturais como brincadeiras de roda, jogos, danças e canções de tradições culturais.
- Realização de circuitos de locomoção.
- Atividades de relaxamento.
- Atividades de coordenação óculo manual.

Objetivos Principais

- Desenvolver brincadeiras e jogos que estimulem a psicomotricidade, a inteligência emocional e o amadurecimento das funções do corpo.
- Experimentar situações que ampliem a consciência corporal. Reconhecer os cuidados físico e emocional.
- Estimular o corpo em movimento: locomoção, equilíbrio e ritmo.
- Explorar atividades entre as **crianças**, para que exercitem o corpo por meio de brincadeiras, jogos e recreação.



Objetivos Específicos

- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.
- Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência.
- Reconhecer a sonoridade do corpo: ritmo, cadência, potência, velocidade. Explorar a sonoridade do ambiente de casa com brincadeiras.
- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades.
- Reconhecer e valorizar as brincadeiras das diversas culturas infantil.
- Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho e na tela do computador.
- Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.).
- Participar, em diferentes espaços na escola de situações com obstáculos e/ou circuitos de locomoção: arrastar, rolar,



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés.

- Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons (pau de chuva, mar, instrumentos musicais).
- Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta).
- Participar de brincadeiras por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: antes/depois, curto/longo, cedo/tarde, lento/rápido, forte/fraco, noite/dia, terra/mar, dentro/fora, grande/pequeno, alto/baixo, alegre/triste.
- Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. Construir brinquedos e instrumentos musicais com materiais reutilizáveis.

Metodologia

A organização do trabalho pedagógico é baseada no Currículo em Movimento do DF com suporte no Campo de Experiência: Corpo, Gestos e Movimentos, o qual interage com os outros Campos de Experiência, seus objetivos de aprendizagem, garantindo assim os princípios éticos, estéticos e políticos.

A realização das atividades é desenvolvida pela professora da turma que seleciona os materiais e organiza os espaços.

O planejamento é coletivo e compartilhado por meios impressos e digitais.

O tempo de aprendizagem na brinquedoteca é de 40 minutos, de acordo com os horários dos tempos didáticos estipulados pelo quadro de horário das atividades diárias.

A brinquedoteca oferece acervo de jogos pedagógicos e brinquedos à escolha da criança e jogos prevendo a mediação das professoras.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

E ainda, como recurso pedagógico, dispõe de espaço para construção de brinquedos psicomotores, cantinho do faz-de-conta (dramatização), oferecendo situações problematizadas, possibilitando construções livres e desafios à criatividade, proporcionando ocasiões de relaxamento e afetividade em seu tapete emborrachado, colchonetes, com música e mesinhas para jogos pedagógicos. Além desses espaços há a possibilidade da realização de jogos recreativos, circuitos com ou sem obstáculos, dentre outros, no pátio ou na área coberta apropriada para recreação e jogos.

Avaliação

Sugere-se que a avaliação seja realizada periodicamente, em planejamento semanal, com registro em caderno específico da brinquedoteca, contendo as observações das professoras das turmas e da escuta sensível das crianças, encorajando-as assim, a se tornarem corresponsáveis pelo seu processo de auto regulação e do monitoramento das próprias aprendizagens, podendo ser registrado através de mídias digitais.

A avaliação é contínua e processual, portanto, de grande importância para as intervenções pedagógicas necessárias ao longo dos atendimentos.

Considerações finais

De acordo com a 2ª versão do Currículo em Movimento do Distrito Federal, para a Educação Infantil,

“O trabalho corporal educativo na Educação Infantil deve levar em conta a centralidade do corpo da criança, voltando-o para o conhecimento e reconhecimento de suas potencialidades, limites, sensações e funções corporais. Dessa forma, o corpo, como veículo de expressão das diversas linguagens (a música, a dança, o teatro e as brincadeiras, dentre outras), comunica-se com outros campos de experiência, de modo a promover possibilidades de desenvolvimento integral”¹ (DISTRITO FEDERAL, 2018. P.68).

O Jardim de Infância 02 do Cruzeiro percebe a importância do trabalho com o corpo e movimento na Educação Infantil e acredita que



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

“A motricidade é a faculdade de realizar movimentos e a psicomotricidade é a educação de movimentos que procura melhor utilização das capacidades psíquicas”. Ou seja, o ato de movimentar-se está diretamente ligado ao aspecto mental” (<https://neurosaber.com.br>).

Considerando esses estudos, o Jardim de Infância 02 do Cruzeiro acredita que o Projeto “O brincar e o brinquedo - A criança como protagonista do brincar”, proporciona o desenvolvimento do imaginário, linguagem, capacidades cognitivas, motoras e emoções dos pequenos. Além de ser uma valiosa oportunidade para momentos de maior vínculo com os pais, familiares, cuidadores, ou responsáveis pelas crianças. Professora readaptada Valdevânia Alves

Projeto: A Produção Pedagógica na execução dos projetos

Professoras: Cristiane Cançado Oliveira Caixeta e Andréia Avelino da Rocha Padilha

Público Alvo: Professoras do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro

Apresentação

A produção dos recursos e materiais surgiu da necessidade em auxiliar o fazer pedagógico das professoras do Jardim 02 na execução dos projetos e atividades realizadas na escola.

Com a colaboração das professoras readaptadas, as professoras em sala podem dispensar mais atenção às crianças, bem como oportunizar as aprendizagens com materiais que enriquecem o desenvolvimento das crianças, além de observarem e avaliarem o desenvolvimento com mais tranquilidade.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

A produção desses materiais abrange as atividades na acolhida, festas, eventos e todas as ações da escola. As professoras readaptadas participam dos momentos de entrada e saída de turnos, acolhendo as crianças e apoiando as professoras nas necessidades da rotina.

Objetivo

Auxiliar diariamente, ao longo do ano letivo em atividades e desenvolvimento dos Projetos: Acolhida, Aniversariantes, Horta, Brinquedoteca, Alimentação Saudável, vivenciando a adequação e o preparo às atividades pedagógicas em uma perspectiva de apoio ao professor e a necessidade de cada turma.

Objetivos específicos

- Confeccionar álbuns, cartazes, murais, jogos, maquetes e materiais de uso coletivo em geral.
- Produzir jogos com materiais reutilizados, além de outros, para uso diário em sala de referência.
- Disponibilizar o acesso da professora aos materiais disponíveis no Jardim.
- Compartilhar ideias para os projetos e confecção de atividades.
- Promover oficinas pedagógicas que capacitem e auxiliem a professora.
- Avaliar a execução dos projetos.

Justificativa

O Jardim de Infância 02 considera a importância da participação das professoras readaptadas devido à sua experiência profissional e talento na área, e assim, conforme as demandas da escola, e o perfil de cada professora, todas se dispõem para realizar um trabalho de excelência.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

A partir de 2018 e 2019, identificou-se a necessidade de apoio referente à produção de materiais e recursos didáticos, além do suporte nos eventos, festas, formatura, acolhida e projetos. Em 2020 o projeto Produção Pedagógica foi consolidado e de suma importância na ampliação da qualidade pedagógica do Jardim de Infância 02.

Metodologia

Para atender a rotina da escola, as professoras trabalham conforme a sua jornada semanal.

Nos eventos e festas, o horário é acordado nas coordenações coletivas com a equipe da escola. Recursos e materiais são confeccionados na sala das professoras previamente à execução dos planejamentos de aula e eventos.

Avaliação

Considerada processual, sendo uma valiosa contribuição para o Jardim de Infância 02.

Período de realização: Anual.

Recursos: Todo material de uso pedagógico.

PROJETO HORTA

Apresentação

As crianças possuem uma curiosidade natural para saber como as coisas funcionam. Portanto, utilizar essa tendência das crianças, em favor do aprendizado, é essencial para o seu desenvolvimento, isso deve ser um alvo a ser alcançado diariamente pelos educadores. Sabe-se, também, que uma boa alimentação promove a saúde, dá ânimo e aumenta a capacidade de aprendizagem, e a diversidade destes alimentos aliados a uma boa qualidade fazem a diferença na vida de qualquer indivíduo.



Problematização

As hortas escolares são espaços para uma discussão sobre este modelo. De acordo com Gadotti (2003, p.62) um pequeno jardim, uma horta, um pedaço de terra é um microcosmo de todo o mundo natural. Nele encontramos formas, recursos e processos de vida, a partir dele podemos conceitualizar o currículo escolar, além disso o processo de construção, manutenção e cuidado de uma horta suscita o desenvolvimento de diversos conhecimentos, aprendizagem e desenvolvimento. A experiência da horta pode, por vezes, ser encarada pelas crianças como desenvolvimento de uma fonte de mistérios, na medida em que se desenvolvem valores, sentimentos e atitudes relacionadas com a terra. A vida, a morte, a sobrevivência, os valores da paciência, da perseverança, da criatividade, da inserção, da transformação, da renovação.

A produção e o consumo de alimentos produzidos nas hortas são uma forma de mostrar que outro tipo de alimentação, mais saudável é possível, e que é importante conhecermos a procedência e a qualidade dos alimentos que consumimos. Além disso, oportuniza que sejam estudadas as relações ecológicas, ou seja, a complexa teia de interdependência entre os seres vivos, e também entre os sistemas bióticos e abióticos.

Portanto, cabe-nos afirmar a importância da horta ser trabalhada para a educação integral das crianças, visando a formação de uma consciência crítica ambiental e alimentar que lhe permita compreender e intervir na sua realidade, contribuindo na construção de uma sociedade sustentável.

Público-alvo

O projeto destina-se às crianças de 04 a 05 anos e à comunidade escolar local do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro. As crianças poderão ser atendidas no horário de aula de acordo com o planejamento de cada professora.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Justificativa

O projeto justifica-se por entendermos que a horta oferece às crianças a possibilidade de aprender a plantar, selecionar e planejar o que eles querem cultivar, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer com o que colheu. Esta atividade altera a relação das crianças com o ambiente em que elas vivem, estimulando a construção de responsabilidade e comprometimento com a natureza, com o ambiente escolar e com a comunidade, além do sentimento de valorização por parte das crianças com a sua e com outras espécies bem como a preservação do meio ambiente.

Objetivo Geral

Utilizar a horta como ferramenta pedagógica com os demais projetos transversais já existentes na escola com a participação de toda a comunidade escolar e a partir desta, consumir na merenda escolar os alimentos e plantas condimentares produzidas.

Objetivos Específicos

- Utilizar os alimentos da horta para as crianças reconhecerem as letras do alfabeto
- Produzir insumos que podem complementar a merenda escolar;
- Permitir que as crianças plantem, regam, e colham seu próprio alimento a partir da horta escolar;
- Estimular a adoção de bons hábitos alimentares;
- Trabalhar conceitos de educação ambiental;
- Despertar o pensamento crítico na criança para que ela se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e por isso, é necessário preservá-lo;



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

- Envolver a comunidade escolar na percepção do alimento produzido e colhido na escola, criação e manutenção da horta pedagógica;
- Mobilizar a comunidade escolar para a construção da compostagem e/ou minhocário;
- Levar as crianças a fazerem atividades gastronômicas com alimentos colhidos na horta, valorizar o trabalho em equipe.

Objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e os Campos de Experiências

- Alimentação saudável;
- Coleta seletiva;
- Sustentabilidade;
- Consciência ecológica e responsabilidade;
- Trabalho pedagógico nos intercampos;
- Interação social;
- Criatividade;

Metodologia

O projeto horta acontecerá ao longo do ano letivo de 2023 com atividades semanais através de um planejamento das atividades propostas pelas professoras e sua turma. Cada turma terá seu canteiro e terá a responsabilidade de cultivo e colheita.

Portanto, pretende-se trabalhar com atividades que possibilitem às crianças aprender a plantar, adubar, selecionar o que plantar, planejar o que plantou, transplantar mudas, regar, cuidar, colher, decidir o que fazer do que colheu.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

As crianças, então, serão conduzidas a experimentarem novos alimentos. Será realizada ações por meio do lúdico que os levem a manipularem os alimentos e experimentar novos sabores, demonstrações práticas de receitas culinárias envolvendo legumes e verduras colhidas na horta (saladas, suco verde, bolo de cenoura, bolo de mandioca, pão de beterraba, purê de batata doce, sanduíches e pizza colorida). Os encaminhamentos metodológicos seguem, sobretudo, uma série de etapas. Em todas elas, é importante a integração entre as crianças e os professores da escola, além dos demais profissionais envolvidos.

1ª etapa: Encontros para conscientização e esclarecimento às crianças, comunidade e professores sobre a importância da produção de uma horta na escola como auxílio no processo de ensino-aprendizagem.

2ª etapa: Escolha do local. Neste local, é preciso levar em consideração a presença de alguns fatores, tais como o espaço, solo propício para plantações, fonte de água próxima, alta incidência solar, fácil acesso tanto de professores, quanto de crianças. Nesta etapa objetiva-se esclarecer para as crianças de como será a construção da horta, quais são os seus processos e conhecer como tratar a terra e fazer as plantações, ampliando as possibilidades educativas, tendo a horta como eixo norteador de descobertas, pesquisas e experimentos, nos quais diversos temas podem ser abordados como: ambientais, alimentares e nutricionais.

3ª etapa: Escolha das variedades e preparação adequada do solo.

Antes de iniciar a plantação, é necessário certificar-se de que o solo está pronto para receber a plantação. Nesta etapa, será decidido com as crianças o que será plantado, uma vez que cada tipo de planta se adequa melhor a um tipo de espaço, deve-se na hora de escolher o que plantar levar em consideração aqueles produtos que são favoráveis ao clima do local, os que sejam da estação, sendo preciso conhecer o ciclo de vida e a produção de cada espécie de hortaliça (vide anexo II), o que cultivar, quando colher e quanto é necessário produzir e ainda, como eles podem ser úteis na aprendizagem das crianças.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Escolhidas as variedades (hortaliças folhas, hortaliças frutos, hortaliças raízes e hortaliças condimentos), é hora de preparar os canteiros, vasos, caixas ou qualquer outro tipo de local onde será feita a plantação.

4ª etapa: Plantio e manutenção

Cumprindo todas as etapas acima, o próximo passo envolve o plantio dos vegetais. Há alguns que são plantados em sementes e outros em mudas, para cada um deles é importante observar o procedimento adequado. Objetiva-se que cada criança transfira sua muda para a horta e que plante outras sementes colocando em prática o processo de germinação das plantas.

Terminada a etapa do plantio, as crianças, junto com os professores e a facilitadora do projeto e demais pessoas envolvidas, se responsabilizarão pelos cuidados necessários e pelo acompanhamento da horta.

Chegado o período de colheita, os alimentos poderão ser encaminhados para a cozinha e consumidos usados como forma de complementar a merenda escolar, além de serem usados nas atividades culinárias com as crianças.

A cada encontro que acontecer espera-se debater um assunto novo, através de uma explicação clara e objetiva, com dinâmicas, ilustrações, vídeos e com atividades vivenciais sugeridas aos professores regentes (vide anexo I). Os assuntos debatidos serão sobre o solo, adubação, fotossíntese, decompositores (bactérias e fungos), alimentação saudável, vitaminas, carboidratos, lipídios, a forma correta de lavar os alimentos, higiene, a água e os seus três estados (sólido, líquido e gasoso), as partes das plantas (raiz, caule e folha), função do espinho em algumas plantas, noções sobre cadeia alimentar (produtores, consumidor primário, secundário e terciário e decompositores), aquecimento global provocado pelo efeito estufa, temas como reciclagem, inseticidas naturais e preservação ao meio ambiente.

Nesse caso específico, o trabalho coletivo é requisito básico para construir e consolidar o Projeto Horta com o foco voltado à adoção de hábitos saudáveis, através de uma alimentação balanceada e adequada, como pressuposto de boa saúde tanto



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

física quanto mental, contribuindo assim, para o processo dinâmico da aprendizagem, com recursos significativos para as crianças, ajudando os a pensar e perceber a realidade.

Cronograma

Dados tais esclarecimentos, o projeto ocorrerá conforme o cronograma a seguir:

Durante todo o ano letivo de 2024.

Apresentamos aqui um cronograma geral da proposta do que poderá ser plantado. Tipo de plantio, quando colher e rendimento médio de algumas hortaliças (vide anexo II).

Espécie e épocas de se plantar

Ano todo:

Abobrinha, agrião, alface, berinjela, beterraba, cebolinhas, cenoura, couve manteiga, espinafre, feijão-vagem, jiló, mostarda, pepino, rabanete e salsa.

Agrofloresta

Mudas de hortelã, erva cidreira, capim limão e plantas frutíferas do cerrado.

Janeiro

Semear alface, agrião, couve, beterraba, espinafre, batata-doce, salsa. Em clima quente semear as culturas do ano todo.

Fevereiro

Semear alface, transplantar o que foi semeado em sementeira.

Março

Semear direto no canteiro cenoura, salsa, e nas sementeiras alface, espinafre, salsão, couve-flor e brócolis.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Deve-se estar atento para seleção de variedades uma vez que as culturas semeadas nesta época se desenvolvem em clima de inverno.

Abril

Semear direto no canteiro agrião, beterraba, salsa, salsão, semear na sementeira, salsão, couve-flor, brócolis e espinafre.

Mai

Semear nos canteiros, cenoura, beterraba, rúcula, salsa, salsão, espinafre, couve-flor, brócolis. Semear em sementeira alface.

Junho

Plantio direto no canteiro de cenoura, beterraba. Na sementeira chicória, agrião, couve-flor, brócolis.

Julho

Na sementeira semeia-se alface, rabanete e beterraba.

Agosto

Começa-se a selecionar variedades de verão para as que podem ser plantadas o ano todo, de acordo com o clima local. Em sementeira plantar jiló, berinjela e tomate.

Setembro

Semear alface, rabanete, cenoura, couve-flor e brócolis. Continua plantio de jiló, berinjela, tomate e ainda abobrinha, feijão de vagem, pepino e salsa.

Outubro

Semear cenoura, couve-flor, brócolis, tomate, berinjela, jiló, abobrinha, feijão de vagem, pepino, salsa, batata-doce.

Novembro

Semear alface, rabanete, cenoura, brócolis, couve-flor, batata-doce.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Dezembro

Semear abobrinha, feijão de vagem, pepino e cenoura.

Acompanhamento e avaliação

A avaliação será realizada mediante observações e registros de cada etapa, pela materialização dos resultados esperados e dos momentos previstos. Entretanto, o principal parâmetro para aferir o sucesso da atividade será o nível de engajamento e de continuidade nos trabalhos da horta escolar, tomando como referência os objetivos estabelecidos para o projeto. O projeto visa integrar a comunidade escolar e local em um processo educativo contínuo, de forma cooperativa e participativa.

Periodicamente, será realizado uma pesquisa com os familiares e responsáveis pelos educandos para coletar informações, críticas, sugestões e atividades afins que facilitarão a revisão das atividades. De modo a orientar, sobretudo, a adequação da ação da professora facilitadora, na condução do projeto.

Serão utilizados instrumentos de avaliação como: questionário, registros fotográficos e relatos das professoras regentes.

A avaliação será formativa focando na análise qualitativa, sendo contínua, processual, formativa e diagnóstica.

O projeto irá evidenciar os resultados a partir de imagens fotográficas que registram as ações vivenciadas no decorrer das atividades propostas.

Recursos materiais

Em relação às ferramentas utilizadas para preparação da horta, usa-se: enxada, para capinar, auxiliar na abertura de covas, formação de canteiros e revolvimento do solo; enxadão, para cavar o local dos canteiros; rastelo, para retirada do lixo; carrinho de mão, para transporte de ferramentas e de insumos para a horta; ancinho, serve para destorroar, revolver a terra e limpar a superfície dos canteiros; sacho (enxadinha), auxilia na capina dos canteiros e na sementeira; pá comum, serve para destorroar e alisar a terra dos canteiros; colher de transplante, retirada de mudas de canteiros e sementeiras; mangueira, regador



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

ou sistema de irrigação, equipamentos utilizados na rega das hortaliças; peneira, utilizada na preparação de composto orgânico e húmus de minhoca; tesoura de podar, efetuar podas diversas; pulverizador, utilizado nas pulverizações foliares com defensivos alternativos para controle de insetos e pragas; plantador, serve para abrir pequenos buracos e auxiliar nas sementeiras; luvas, calcário, bonés, sementes, esterco de boi ou húmus para a adubação da terra.

Conclusão

Diante da realidade da alimentação das crianças do Jardim de Infância 02 do Cruzeiro, divulgaremos dentro da escola a opção de uma horta diferenciada, que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas e um trabalho interdisciplinar com os demais projetos da instituição escolar. Outrossim, espera-se criar condições favoráveis para garantir o envolvimento e participação de todos (escola, família e comunidade), para isso utilizar-se múltiplas ações que visam melhorar a alimentação das crianças, a qualidade de vida e orientar o uso racional dos recursos e serviços que a natureza nos dispõe, conscientizando a todos para os valores humanos e ambiental.



PROGRAMAS E PROJETOS DESENVOLVIDOS EM PARCERIA

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADE ESCOLAR – DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

APRESENTAÇÃO E PROBLEMATIZAÇÃO

Nas últimas décadas, vêm se intensificando as preocupações inerentes à temática ambiental e, concomitantemente, as iniciativas dos variados setores da sociedade para o desenvolvimento de atividades, projetos e congêneres no intuito de educar as comunidades, procurando sensibilizá-las para as questões ambientais, e mobilizá-las para a modificação de atitudes nocivas e a apropriação de posturas benéficas ao equilíbrio ambiental.

As ideias ligadas à temática ambiental não surgiram de um dia para outro. Numerosos fatos de âmbito internacional foram delineando o que conhecemos hoje por Educação Ambiental (EA). Ilustrativamente, pode-se citar alguns desses acontecimentos:

- Considerado um clássico na história do movimento ambientalista mundial, o livro “Primavera Silenciosa”, lançado em 1962 pela jornalista Rachel Carson, alertava para a crescente perda da qualidade de vida produzida pelo uso indiscriminado e excessivo dos produtos químicos e os efeitos dessa utilização sobre os recursos ambientais (DIAS, 1992) – esse livro teve grande repercussão, favorecendo o crescimento dos movimentos ambientalistas mundiais;

- A Carta de Belgrado, Iugoslávia, em 1975, UNESCO, promoveu a busca pela ética, pela erradicação da pobreza, da fome, do analfabetismo e de todas as injustiças sociais como forma de garantir uma melhor qualidade de vida para a sociedade local e global;

- Em Tbilisi, 1977, surgiu a primeira conferência intergovernamental com o propósito de celebrar os aspectos da EA com base no enfoque interdisciplinar, na ética e na justiça social de forma ampla, como forma de garantir um ambiente equilibrado para toda a sociedade.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

- No Congresso de Moscou, 1987, chegou-se à concordância de que a EA deveria objetivar modificações comportamentais nos campos cognitivos e afetivos (DIAS, 1992).

Nesse contexto surgiu a ECO-92 (Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento) com o propósito de melhorar a relação do homem com o meio ambiente através da Agenda 21. Segundo Dias (1994) o CONAMA em suas orientações aponta a necessidade da EA proporcionar uma consciência crítica acerca das questões ambientais, e meios de participação da população na preservação do meio ambiente. A prática da educação ambiental precisa estar interligada com todas as disciplinas regulares.

A grande relevância do tema educação ambiental nos meios educacionais, hoje, é uma consequência das políticas de impacto estimuladas no mundo todo e da sucessão de medidas ambientais no âmbito internacional. A possibilidade de a escola trabalhar a questão ambiental através de seu microambiente e de seu entorno mais próximo, com o projeto de hortas pedagógicas, alimentação saudável e coleta de resíduos sólidos, colabora com a efetivação de uma aprendizagem mais efetiva.

1 OBJETIVOS

1.1 OBJETIVO GERAL

Fomentar projeto pedagógico em unidade escolar da rede pública de ensino do DF sobre hortas, alimentação saudável e coleta de resíduos sólidos, como estratégia de fortalecimento do eixo articulador Educação para a Sustentabilidade do Currículo em Movimento do Distrito Federal.

1.1.1 Objetivos Específicos

Como objetivos específicos deste trabalho, pode-se elencar as seguintes propostas:

- Subsidiar a compra de equipamentos, insumos e mudas para o fortalecimento da horta pedagógica;



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

- Trabalhar pedagogicamente a relação entre solo, água e nutrientes e identificar processos de semeadura, adubação e colheita;
- Financiar a compra de material que subsidie a coleta de resíduos sólidos e seu descarte adequado;
- Conscientizar toda Comunidade Escolar no sentido de envolvê-la na implantação e execução da Horta Escolar, alimentação saudável, consumo consciente e descarte adequado de resíduos sólidos;
- Cooperar com o trabalho coletivo da unidade escolar em torno de projetos em Educação Ambiental;

2 METODOLOGIA

Neste trabalho, pretende-se enfatizar as bases da sustentabilidade, conhecida como “triple bottom line”, ou o “tripé” da sustentabilidade, que baseia-se no equilíbrio entre os recursos financeiros, sociais e ambientais (Figura 1). Na versão em inglês é conhecido como os 3Ps da sustentabilidade, sendo eles respectivamente, People, que representa as pessoas, o social; Planet, que representa o meio ambiente e os recursos naturais; e Profit, que representa a parte econômica e financeira do tripé.





**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Figura 1. Tripé da sustentabilidade – 3Ps (Social, Ambiental, Econômico)

É interessante frisar que existem outras intersecções no caminho para a sustentabilidade, que são as Bearable (tolerável), Equitable (equitativo) e Viable (viável). Elas representam a situação atual de muitas empresas e instituições que buscam a sustentabilidade no sentido real da palavra, visto que são necessários muitos procedimentos e etapas para alcançar este objetivo. Para tanto, são necessárias pessoas comprometidas para que chegue o mais próximo possível do ideal.

Assim, a ação divide-se nas seguintes etapas:

1. Entrega de materiais, adubos e mudas para o fortalecimento da horta pedagógica e para o fortalecimento da coleta seletiva solidária na unidade escolar;
2. Trabalho pedagógico na unidade escolar a respeito da alimentação saudável, sustentabilidade, resíduos sólidos e consumo consciente;
3. Caminhada em torno da unidade escolar para a realização de coleta e separação adequada de resíduos sólidos;

3 RECURSOS MATERIAIS

Produto	Quantidade	Valor estimado
SACO DE LIXO 100 L AZUL	100 UNID	R\$130,00
LUVAS DESCARTÁVEIS TAM INFANTIL	2 CAIXAS	R\$104,20
TERRA ADUBADA	5 SACOS (10 KG)	R\$ 26,50
FORTE JARDIM HORTALIÇAS	2 SACOS (10 KG)	R\$ 189,00
HIDROGEL	3 KG (KIT)	R\$78,99
MUDAS VARIADAS	150 HORTALIÇAS	
MUDAS VARIADAS	3 LEGUMES	
MUDAS VARIADAS 4 ARVORES FRUTÍFERAS		



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Aubos;

Terra preta;

Hidrogel;

Mudas: 4 árvores frutíferas e 150 mudas de hortaliças e legumes;

Sacos de lixo de 100 litros;

Uma caixa de luvas de tamanho infantil.

RESULTADOS ESPERADOS

Além de cooperar com uma merenda escolar de qualidade, estamos pretendendo formar cidadãos conscientes, responsáveis e atuantes na comunidade em que vivem, e ao mesmo tempo difundindo, incentivando o trabalho voluntário, contribuindo para o fortalecimento das atividades de colaboração na Escola Pública.

APOIO E RECURSOS

Em virtude do momento atual em que muitas Unidades Escolares se encontram em paralização por motivo de greve da categoria dos professores, a Unidade Escolar a ser contemplada ficará a ser confirmada.

Para essas ações que serão necessários materiais tais como, sacolas plásticas, luvas, baldes para separação de resíduos sólidos, entre outros, o que fica estimado em um valor de cerca de R\$ 1500,00 (hum mil e quinhentos reais).



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Metas e Indicadores de Resultado/OBJETIVOS GERAIS						
<p>META 1: Garantir o acompanhamento, o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil.</p> <p>META 2: Aumentar a participação e estabelecer uma relação de parceria entre a família/escola.</p> <p>META 3: Colaborar na prevenção de violência em decorrência do convívio escolar.</p>						
Objetivos específicos de cada meta	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR (Pressupostos Teóricos)			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS (Atividades que serão realizadas para alcançar cada objetivo específico)	EIXO DE AÇÃO da Orientação Pedagógica da OE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação Em Sustentabilidade			
Objetivo Específico da META 1: Realizar Acolhimento com atendimento	X	X		A. Acolher as crianças individualmente ou em grupo para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favorece vivências sociais positivas, e uma aprendizagem significativa de qualidade social	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
	X	X		B. Atuar junto ao Conselho Tutelar e demais parceiros da rede, no sentido de garantia de direitos das crianças e suas famílias, tais como em casos de suspeita de	Ação em rede	Durante o ano letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

educacional para conhecer as demandas e as necessidades dos estudantes.				negligência, abuso, abandono, exploração, violências e maus tratos.		
	X	X		C. Encaminhar os estudantes em situação de vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou de linguagem, comportamental e problemas psicossociais para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação junto às professoras Ação junto aos estudantes e Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X	X		D. Monitorar a frequência escolar das crianças e realizar busca ativa de crianças matriculadas na nossa unidade escolar em parceria com os órgãos públicos de assistência social, saúde (UBS) e proteção à infância (ECA)	Ação junto às famílias e Ação em Rede	Durante o ano letivo
	X	X		E. Proporcionar o autoconhecimento e a compreensão do eu, do outro, de nós e suas complexidades que, por sua vez, contribui com desenvolvimento da autorregulação emocional e, principalmente, do respeito ao outro e da empatia.	Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo
				F. Colaborar na coletiva ou em rodas de conversa com momentos de conscientização, acolhimento, escuta ativa das demandas e necessidades das crianças ANEEs.	Ação junto aos professores e Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
Objetivo Específico da META 2: Contribuir no fortalecimento da parceria e na integração	X	X		A. Colaborar com reuniões coletivas e individuais com o objetivo de compartilhar com as famílias o projeto pedagógico da escola: Quais são nossas ações pedagógicas; Que tipo de cidadão buscamos formar. Tais questionamentos, quando conversados, ajudam a família a entender o processo educacional que norteia a instituição escolar.	Ação junto às famílias.	Durante o 1ª Semestre
	X			B. Orientar os pais/ responsáveis que demonstrem interesse na rotina escolar, deixando abertura para a criança contar como foi a aula e o dia na escola.	Ação junta as famílias.	Durante o ano letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

entre família/escola	X	X		C. Direcionar as famílias para estarem sempre presentes na escola, participando não só nos momentos que são convocados para reuniões em decorrência de dificuldades de aprendizagem, comportamental e/ou problemas, mas no momento de decisões importantes, compartilhando a busca por melhores caminhos para a escola e participarem dos eventos escolares promovidos durante o ano letivo.	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
	X			D. Estabelecer os melhores canais de comunicação com as famílias, os melhores horários para reuniões, as ferramentas que podem ser usadas para uma comunicação cada vez mais eficaz, inclusive utilizando tecnologias digitais.	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
	X	X		E. Conscientizar as famílias em reuniões sobre a importância de acompanhar e como promover o uso seguro da Internet para as crianças.	Ação junto às famílias	Durante o ano letivo
Objetivo específico da META 3: Promover a Cultura de Paz e contribuir na construção de um ambiente escolar saudável e seguro .	X	X		A. Oportunizar uma convivência harmônica, contribuir para o crescimento de todos e construir instituições cada vez mais fortes, capazes de formar cidadãos responsáveis, críticos, fortes, determinados, capazes de buscar a realização de seus projetos de vida, de interferirem positivamente e transformarem a si mesmos, as pessoas e a sociedade em que vivem.	Ação junto aos professores, Aos estudantes e as famílias.	Durante o ano letivo
	X	X		B. Favorecer a comunicação não violenta e entendimento entre as crianças acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.	Ação Junto aos estudantes.	Durante o ano letivo
	X	X		C. Incentivar nas coletivas, reuniões ou em rodas de conversa uma convivência escolar baseada na Cultura de Paz e na Comunicação Não Violenta.	Ação junto as professoras e Ação junto à família	Durante o ano letivo
	X	X		D. Estabelecer estratégias dialógicas com todos os envolvidos em atendimento individualizado/ coletivo e em reuniões, inclusive com os pais/ responsáveis e	Ação junto às famílias e Ação junto aos estudantes	Durante o ano letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

				acolher, e apoiar aquelas crianças afetadas pela violência.		
	X	X		E. Exercitar em roda de conversas, atendimento individualizado ou reuniões a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	Ação junto a toda comunidade escolar	Durante o ano letivo

Instrumentos de Avaliação e mensuração dos Resultados:

META 1: Garantir o acompanhamento, o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil.

Foi realizado o acolhimento, escuta especializada e o mapeamento das crianças com dificuldades no processo de adaptação da construção da rotina escolar, dificuldades no desenvolvimento do processo de aprendizagem, desenvolvimento da linguagem, e desorganização comportamental. Vários casos foi necessário fazer o encaminhamento de algumas crianças, inclusive alguns já iniciaram o atendimento especializado e outros estão aguardando para iniciarem o acompanhamento.

META 2: Aumentar a participação e estabelecer uma relação de parceria entre a família/escola.

Por meio de reuniões, encontros promovidos pela escola e roda de conversas, foi estabelecido o fortalecimento da parceria entre a escola/família. Dentre as principais ações identificadas como necessárias, pode-se citar a escuta ativa que identificou as demandas, promoveu acolhimento e a manutenção de um canal aberto de comunicação a fim de sanar dúvidas e dar apoio às famílias.

META 3: Colaborar na prevenção de violência em decorrência do convívio escolar.

Por meio de ações socioeducativas, preventivas de combate a violência e ao bullying evitando que as ocorrências se tornem mais graves, usando a mediação escolar e oportunizando as crianças ao protagonismo na resolução de conflitos. Hoje, ao analisar os registros de acompanhamentos e mapeamento, as causas de violências são decorrentes na maioria das vezes são promovidas por dificuldades em aprender a conviver com adversidade, falta de limites e sobretudo dificuldade em lidar com as emoções. No início do ano letivo o número das crianças envolvidos em conflitos eram maiores, hoje o índice de violência diminuiu bastante, devido às intervenções socioeducativas, acolhimento, escuta ativa, contação de histórias, vídeos pedagógicos e dramatizações, comparado ao início do ano letivo. Hoje ao analisar os dados registrados chegamos a conclusão que em média são dois estudantes de cada turma que promovem algum tipo de violência na sala ou no ambiente escolar.

Portanto, por meio da observação, devolutiva aos professores e da autoavaliação dos resultados do processo sistemática de coletas, análise e interpretação de dados relacionados ao desempenho das crianças, com objetivo de medir o progresso em relação às metas estabelecidas e identificar as oportunidades de melhoria; Ao analisar profundamente os dados as tendências apresentadas, a Orientação Educacional poderá adotar uma abordagem mais proativa e orientada para o futuro, direcionando seus esforços de forma estratégicas e obtendo os resultados esperados; comunicar de forma clara e transparente os resultados obtidos; destacando as áreas de êxito e oportunidade de melhoria identificados.



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DAS PROFESSORAS READAPTADAS(ARTICULADORAS)						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	Realizar funções pedagógicas nos projetos: Jardim com arte, O brincar do brinquedo, A produção pedagógica na execução dos projetos, Horta, Alimentação saudável, Cultura de paz, e Auxiliar nos horários de entrada e saída dos turnos. Atender as demandas dos pais junto a secretaria escolar. Organizar os materiais pedagógicos em atendimento às professoras. Acolher as crianças em suas necessidades, respeitando a sua condição. Demonstrar pró atividade nas demandas surgidas na rotina escolar.	Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) Garantir a valorização profissional e adequação das atividades laborativas aos profissionais .	Professoras readaptadas e coordenação pedagógica Cristiane Caçado Tersila Flores Valdevânia Alves Andreia Avelino	Ano Letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA
<p>Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.</p>	<p>Oportunizar reflexões para redimensionar as práticas pedagógicas, levando à construção do trabalho colaborativo, na busca do desenvolvimento da escola e da educação de qualidade social; Priorizar o caráter coletivo da coordenação pedagógica e a possibilidade de organização do trabalho docente para uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam como proposto pelo Currículo em Movimento; Priorizar o bom funcionamento pedagógico da instituição; Possibilitar interações com compromisso mútuo</p>	<p>Atuação reflexiva e impulsionadora, propositiva e de ação solidária, na perspectiva do trabalho coletivo e da “escuta sensível” entre os pares para identificar suas demandas práticas; Articulação e mobilização da equipe escolar para a discussão com a comunidade escolar para a elaboração, acompanhamento e avaliação do PPP e dos projetos definidos para o ano letivo; Acompanhamento e reflexão dos relatórios, RDIC, diários eletrônico, formulários de registro das adequações curriculares, propondo soluções e alternativas para o acompanhamento pedagógico das crianças; Promoção de atividades de reflexão do trabalho pedagógico e sobre a clientela atendida (Conselho de classe, avaliação</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) Auxiliar os educadores na elaboração de planejamentos pedagógicos alinhados com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com as características e necessidades específicas das crianças atendidas. Desenvolver e disponibilizar recursos pedagógicos adequados para estimular o desenvolvimento integral das crianças, incluindo materiais</p>	<p>Coordenadora Pedagógica – Tersila Flores</p>	<p>Ano letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

	e de formação continuada.	institucional, diagnóstico inicial e final...); Trabalhar e planejar as ações pedagógicas, respeitando a Constituição, o Currículo em Movimento da Educação Infantil, dentre outros documentos norteadores da SEEDF, considerando a multidimensionalidade das crianças por meio dos campos de experiências, com suas linguagens, contemplando os eixos integradores do nosso currículo e a inclusão; Participação e apoio logístico nos eventos, reuniões e passeios; Auxílio na prospecção e gestão de materiais pedagógicos e produção de atividades e planejamentos; Articulação entre professores, equipe gestora e Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações e repasse das ações pedagógicas promovidas, bem como possibilitando o andamento das políticas públicas e atividades previstas no calendário da SEEDF; Pensar ações, ambientes e espaços para promover a inserção, acolhimento e diversas possibilidades de transição que ocorrem na IE.		didáticos, jogos educativos e atividades lúdicas.		
--	---------------------------	---	--	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

		<p>Substituição em sala de referência nas ausências do professor regente; Orientação e estímulo do uso de recursos tecnológicos, da produção de cenários/dramatizações, acessórios, materiais, jogos pedagógicos e passeios na vizinhança; Incentivar a participação das ações de formação continuada; Promoção de estudos auxiliem os professores na reflexão sobre o trabalho pedagógico;</p>				
--	--	---	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DO MONITOR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.	Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.	Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Monitores e Equipe Pedagógica	Ano letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DO EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros.	Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica.	Ano Letivo



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

Estratégias específicas

PLANO DE AÇÃO DA REDUÇÃO DO ABANDONO E EVASÃO (PERMANÊNCIA ESCOLAR)						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE. -Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Pedagógica	Ano Letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Cultura da paz

PLANO DE AÇÃO DA CULTURA DA PAZ						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Integração de Práticas Pacíficas no Currículo Incluir histórias, músicas e jogos que enfatizem a paz e a cooperação. Realizar projetos interdisciplinares que explorem temas de paz e justiça social. Capacitação dos Educadores Oferecer treinamentos regulares para os professores sobre técnicas de mediação de conflitos e práticas pedagógicas voltadas para a cultura da paz. Criar um grupo de apoio para troca de experiências e</p>	<p>Enfrentar a discriminação e a intolerância. Defender os direitos dos estudantes com deficiência ou com necessidades educacionais especiais. Assegurar um ambiente escolar saudável e seguro Acolher para compreender a história, a cultura e o contexto no qual a criança está inserida. Fortalecer o ambiente escolar como promoção de desenvolvimento e de saúde mental. Refletir sobre a importância da convivência e da construção de uma Cultura de Paz.</p>	<p>Objetivando o respeito e valorizando a diversidade. Promovendo a consolidação da educação inclusiva. Contribuindo para o pleno desenvolvimento educacional e psicossocial da criança. Por meio do acolhimento conhecendo os interesses do estudante e as necessidades da comunidade escolar. Considerando a escola como espaço de respeito à diversidade, as práticas inclusivas e fortalecendo a escuta, diálogo e protagonismo estudantil da criança. Conversando com os alunos sobre o bullying e suas consequências. Contribuindo com a qualidade de vida e saúde</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Equipe Pedagógica Direção/Coordenação/Professoras/Articuladoras e SOE .</p>	<p>Ano Letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

<p>estratégias entre os educadores. Envolvimento da Comunidade Estabelecer parcerias com organizações locais para promover eventos e atividades voltadas para a paz. Incentivar a participação dos pais e responsáveis em workshops e palestras sobre a cultura da paz.</p>	<p>Favorecer vivências de interação interpessoais saudáveis, Desenvolver ações socioeducativas para estabelecer a cultura de paz na unidade escolar. Conversar sobre os tipos de violências no ambiente escolar e como gerenciá-los e resolvê-los da melhor maneira. Trabalhar os valores universais, sentimentos e emoções nas turmas. Estimular A Comunicação Não - Violenta no ambiente escolar. Fortalecer a Cultura de Paz com atitudes que remetem a valores positivos para as crianças como empatia, pertencimento e generosidade. Compartilhar e vivenciar os princípios da vivência escolar, Cultura de paz e não da violência.</p>	<p>mental dos estudantes e da comunidade escolar. Trabalhando os valores universais, sentimentos e emoções nas turmas por meio de contação de história, dramatização ou apresentação de vídeos e desenhos realizados pelos alunos para montagem de murais; Estabelecendo combinados nas turmas para um ambiente respeitoso, diverso, , civilizado e democrático. Usando uma comunicação de acolhimento e humanizada que respeite e promova a dignidade e os direitos básicos das crianças no ambiente escolar. Fortalecimento da Cultura de Paz na construção de uma comunidade escolar baseada na vivência do diálogo, do respeito e na valorização da diversidade cultural étnico- racial. Oportunizando ao estudante acesso às diferenças para que eles criem vínculos e diminuam as reações de violência e conflitos que são naturais da convivência social.</p>				
---	--	--	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

Transição Escolar

PLANO DE AÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover uma transição suave e positiva para os alunos. Desenvolver habilidades sociais, emocionais e cognitivas essenciais para o Ensino Fundamental. Engajar pais e responsáveis no processo de transição escolar. Capacitar professores para lidar com os desafios da transição.</p>	<p>Preparar as crianças emocional e socialmente para o novo ambiente escolar. Familiarizar os alunos com a rotina e expectativas do Ensino Fundamental. Fortalecer a parceria entre escola e família. Aprimorar a comunicação entre os educadores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.</p>	<p>Atividades Conjuntas: Promover atividades integradas entre as turmas da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, como brincadeiras, leituras e projetos colaborativos. Formação Continuada para Professores: Oferecer capacitação para os professores sobre estratégias pedagógicas para a transição escolar e técnicas de acolhimento. Encontros com Pais e Responsáveis: Realizar reuniões e workshops com pais e responsáveis para</p>	<p>Cidadania e Direitos Humanos: Abordar temas de respeito, inclusão e diversidade através de atividades que promovam a convivência pacífica e o respeito às diferenças. Educação Ambiental: Integrar atividades que incentivem a consciência ambiental, como hortas escolares e projetos de reciclagem. Educação para a Saúde: Promover práticas de higiene, alimentação saudável e atividades físicas, enfatizando a importância do bem-estar físico e mental.</p>	<p>Monitoramento e Avaliação Contínua: Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínua do progresso das crianças durante a transição, com feedback regular para pais e professores. Acompanhamento Personalizado: Implementar planos de acompanhamento individualizado para alunos com necessidades específicas,</p>	<p>Equipe Pedagógica Gestão/ professores/SOE/R Comunidade Escolar e Escola sequencial</p>	<p>Ano Letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

		<p>orientá-los sobre como apoiar seus filhos durante a transição. Programa de Tutoria: Implementar um programa de tutoria onde alunos do 1º ano possam ser mentores para as crianças da Educação Infantil, promovendo uma rede de apoio entre pares. Material Didático e Informativo: Desenvolver e distribuir material didático e informativo sobre a transição escolar para alunos, pais e professores.</p>	<p>Tecnologia e Inovação: Introduzir o uso responsável da tecnologia nas atividades pedagógicas, utilizando recursos digitais para facilitar a transição.</p>	<p>garantindo suporte adequado durante a transição. Desenvolvimento de Competências Socioemocionais: Focar no desenvolvimento de competências socioemocionais através de atividades lúdicas e interativas que promovam autoconfiança, empatia e resiliência. Integração Curricular: Garantir a continuidade curricular entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, alinhando os conteúdos e métodos pedagógicos. Ambiente Acolhedor: Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro, onde as crianças se sintam confortáveis para explorar, aprender e crescer.(ODS)</p>		
--	--	---	---	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DAS GESTÕES

PLANO DE AÇÃO GESTÃO PEDAGÓGICA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Ampliar e fortalecer a participação dos pais na escola em torno de 80%; Estimular a participação de pelo menos 50% dos docentes nos cursos da EAPE e 100% nas palestras, estudos e dinâmicas da escola; Garantir que todo profissional conheça suas atribuições e contribua com força de trabalho dentro da área de atuação; Garantir que o trabalho do docente esteja em conformidade com o Currículo em movimento da Educação infantil e com essa Proposta Pedagógica; Promover formações acerca dos temas dos projetos. Realizar reuniões e vivências em atividades pedagógicas, festas, oficinas, palestras, saídas orientadas e questionários de sondagem;</p>	<p>Promover a participação e articulação entre escola/comunidade mediante atividade de cunho pedagógico, científico e cultural. Proporcionar palestras, discussões, estudos, dinâmicas e momentos que facilitem e estimulem a formação continuada do docente; Fortalecer as relações interpessoais do grupo, buscando o desenvolvimento das potencialidades de cada profissional; Acompanhar o desenvolvimento das ações pedagógicas do docente em sala de referência; Promover a coordenação pedagógica individual e coletiva; Orientar os professores a trabalhar de forma</p>	<p>- Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE. -Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Contribuição para pagamento de ônibus e compra de materiais específicos; Profissionais com qualificação específica para os temas abordados; Materiais e regulamentação da carreira para estimular a participação de todos sem injustiças; Formulários eletrônicos; Material para pesquisa docente atualizado.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Ano Letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

<p>Fazer enquete sobre temas que sejam relevantes do interesse docente; Propor estudos sistemáticos nas coordenações coletivas; Promover atividades lúdicas, corporais e orais, sensibilizando o grupo sobre a diversidade, buscando alternativas para solucionar e/ou amenizar a ansiedade e dúvidas dos profissionais sobre como desenvolver sua função de modo a contribuir com o trabalho pedagógico. Acompanhar o trabalho docente mediante participação no planejamento dos projetos e das demais atividades e registros.</p>	<p>interdisciplinar e multidisciplinar observando os eixos do Currículo em movimento.</p>					
---	---	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Fortalecer as relações interpessoais buscando o desenvolvimento das crianças com	Auxiliar o planejamento das aulas de maneira que se promova a articulação entre a avaliação, o currículo e o planejamento.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover	Equipe Pedagógica Equipe gestora, coordenadora e professores	Ano Letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

	necessidades especiais; Observar e acompanhar o processo de inclusão em sala de referência; Planejar e orientar as avaliações para as aprendizagens. Metas: Promover ações que proporcionem 100% de aceitação dos ANEE por toda a comunidade escolar;			oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)		
PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar a utilização dos recursos humanos, o desenvolvimento do trabalho em equipe e a geração de um ambiente de trabalho adequado e motivador;	Zelar por um ambiente saudável e harmônico, garantindo o atendimento adequado e satisfatório à comunidade escolar; Criar um ambiente de trabalho harmônico;	Fazer-se conhecida por todos, gestores e a equipe da escola, a legislação deixando claro direitos e deveres; Os servidores serão avaliados no desempenho de suas funções e farão avaliação do seu	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Promover a participação das famílias no dia-a-dia. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e	Equipe gestora, Comunidade Escolar Equipe pedagógica SOE Conselho Escolar	Ano Letivo



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

<p>Evitar situações conflituosas e de desmotivação; Melhorar a comunicação e participação das famílias no cotidiano escolar.</p>	<p>Desenvolver parceria entre família e escola; Fortalecer a participação do Conselho Escolar e assembleia geral. ;</p>	<p>trabalho, inclusive os docentes, nos dias de Conselho de Classe; Incentivar a formação e a participação em programas de formação continuada e de capacitação em serviço; Fortalecer as relações interpessoais por meio de dinâmicas, cooperação dia-a-dia e de liberdade responsável; Fazer confraternizações de funcionários, que promovam o estreitamento das relações interpessoais; Através de bilhetes, murais, Instagram.</p>		<p>promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>		
PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO DE PESSOAS						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores. Fomentar um ambiente de trabalho</p>	<p>Capacitar os professores para a aplicação dos princípios do Currículo em Movimento.</p>	<p>Formação Continuada: Workshops e Cursos: Organizar workshops e cursos regulares sobre metodologias ativas, práticas pedagógicas</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover</p>	<p>Equipe gestora, Comunidade Escolar Equipe pedagógica SOE Conselho Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

<p>colaborativo e harmonioso. Assegurar a implementação efetiva dos eixos transversais do currículo. Melhorar a comunicação e o engajamento entre toda a comunidade escolar.</p>	<p>Aprimorar as habilidades de gestão e liderança da equipe administrativa. Desenvolver estratégias de motivação e bem-estar para todos os funcionários. Fomentar a integração e a cooperação entre todos os membros da equipe escolar.</p>	<p>inovadoras e gestão de sala de aula. Parcerias com Instituições: Estabelecer parcerias com universidades e instituições de ensino para programas de formação continuada. Desenvolvimento de Lideranças: Treinamento em Liderança: Oferecer programas de treinamento em liderança e gestão para a equipe administrativa e coordenadores pedagógicos. Mentoria: Implementar um programa de mentoria onde líderes experientes orientem novos gestores e professores. Bem-estar e Motivação: Programas de Bem-estar: Promover atividades de bem-estar, como sessões de relaxamento, atividades físicas e programas de saúde mental. Reconhecimento e Incentivos: Criar um sistema de reconhecimento e incentivos para destacar</p>	<p>Cidadania e Direitos Humanos: Promover atividades que incentivem o respeito à diversidade, a inclusão e a prática de valores éticos e morais. Educação Ambiental: Desenvolver projetos que conscientizem sobre a importância da preservação ambiental e incentivem práticas sustentáveis dentro e fora da escola. Educação para a Saúde: Implementar programas que promovam hábitos saudáveis, incluindo alimentação, higiene e atividades físicas. Tecnologia e Inovação: Integrar a tecnologia nas práticas pedagógicas, incentivando o uso de ferramentas digitais para o ensino e a aprendizagem.</p>	<p>oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS) Desenvolvimento Profissional: Investir na formação continuada dos professores, com ênfase nos eixos transversais e metodologias inovadoras. Promover a participação em seminários, congressos e cursos de atualização. Gestão Colaborativa: Estimular a participação de todos os funcionários nas decisões escolares, promovendo um ambiente de trabalho democrático e colaborativo. Utilizar grupos de trabalho para desenvolver e implementar projetos escolares.</p>		
--	---	---	--	--	--	--



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

		<p>o trabalho e o desempenho dos funcionários. Comunicação e Colaboração: Reuniões Regulares: Realizar reuniões regulares de equipe para discutir progressos, desafios e soluções coletivas. Plataformas de Comunicação: Utilizar plataformas digitais para melhorar a comunicação interna e o compartilhamento de informações. Implementação dos Eixos Transversais: Formação sobre Eixos Transversais: Oferecer formações específicas sobre os eixos transversais do Currículo em Movimento (Cidadania e Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação para a Saúde, Tecnologia e Inovação). Projetos Interdisciplinares: Desenvolver projetos interdisciplinares que integrem os eixos transversais às práticas pedagógicas diárias.</p>		<p>Suporte ao Bem-estar: Oferecer suporte psicológico e programas de bem-estar aos funcionários, garantindo um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Implementar políticas de reconhecimento e valorização do trabalho dos educadores.</p>		
--	--	--	--	---	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO FINANCEIRA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Utilizar a totalidade dos recursos, de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas, à luz da legislação; Promover festas, ações entre amigos, sorteios e campanhas com a finalidade de arrecadar verba para a APM; Executar as verbas públicas de acordo com a ata de prioridades.</p>	<p>Realizar obras e reparos necessários para a manutenção, conservação e aumento do patrimônio público; Subsidiar os projetos pedagógicos desenvolvidos visando a qualidade da educação; Gerir as verbas públicas repassadas para a escola, de forma a atender às necessidades, à luz da legislação; Prestar contas dos gastos realizados.</p>	<p>Adquirir materiais e brinquedos pedagógicos para as salas de aula e casina de vivências da vida prática; Pintar a escola; Comprar materiais sempre que necessário, para tornar possível os projetos planejados ao longo do ano; Realizar ações entre amigos, parcerias, bem como bazar de materiais doados pela comunidade escolar à escola.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Promover a participação das Comunidade Escolar e Conselho escolar (ODS) Garantindo o uso adequado dos recursos: PDAF/ PDDE</p>	<p>Equipe gestora, Comunidade Escolar Conselho Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO EM MOVIMENTO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Promover a conscientização da comunidade escolar quanto à necessidade de preservação do patrimônio Público, conservação e limpeza do ambiente escolar, bem como o respeito nas relações interpessoais; Atender 100% da comunidade escolar em suas necessidades, seguindo critérios legais pertinentes a cada segmento; Atender de forma rápida 100% das solicitações da CRE/PP e SEEDF; Oferecer a 100% das crianças alimentos nutritivos e preparados de maneira adequada.</p>	<p>Zelar por um ambiente saudável e harmônico, garantindo o atendimento adequado e satisfatório à comunidade escolar. Atender às necessidades da comunidade escolar em relação à documentos e resoluções de problemas gerais; Atender a demanda da CRE/PP e da SEEDF; Garantir uma alimentação saudável e de boa qualidade e aparência para as crianças.</p>	<p>Desenvolver projeto de valorização e preservação do ambiente escolar e de vivência da cidadania; Mediar problemas de convivência da comunidade escolar, por meio da escuta e buscando soluções satisfatórias; Responder documentos, solicitações e e-mails cumprindo os prazos estabelecidos; Cumprir o planejamento dos cardápios elaborados por nutricionistas da SEEDF e pela escola, de acordo com os gêneros disponibilizados pela SEEDF; Complementar a merenda com verba da APM. Recursos: Ambientes harmônicos;</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Promover a participação das Comunidade Escolar e Conselho escolar (ODS) Garantindo o uso adequado dos recursos: PDAF/ PDDE</p>	<p>Equipe gestora, Comunidade Escolar Conselho Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

		E-mail institucional, grupos de mensagem por aplicativo e telefone; Acesso ao SEI; Alimentos frescos e dentro do prazo de validade.				
--	--	---	--	--	--	--



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**

PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO , MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONO GRAMA
<p>Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.</p>	<p>Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo</p>	<p>Promover constantemente reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar a cada 7 dias o planejamento e a avaliação dos Projetos Institucionais nas Coordenações Coletivas. Realizar a cada 7 dias ou sempre que se fizer necessário a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas Realizar nos Conselhos de Classe semestrais/bimestrais ou trimestrais avaliação das ações/atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica. Realizar reuniões com o Conselho Escolar/Assembleia Escolar para exposição da execução do PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO

		Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais. Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade				
--	--	--	--	--	--	--

23. ANEXOS



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
UNIDADE REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA
JARDIM DE INFÂNCIA 02 DO CRUZEIRO**